



EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA EM 21 DE ABRIL DE 2016

ASSUNTO

PONTO 05.01 – ESPOSENDE 2000 – ATIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M. – RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2015 – PARA CONHECIMENTO.-----

DELIBERAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

TRAMITAÇÃO:

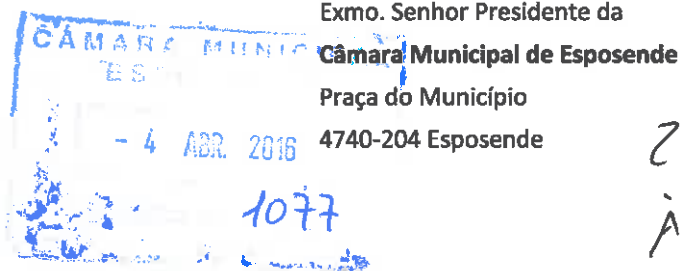
À Dr.ª Anabela Rosário para remeter cópia da presente deliberação ao Presidente do Conselho de Administração da Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, E.M., bem como arquivo de cópia em pasta própria.

Remeter, ainda, cópia ao Presidente da Assembleia Municipal, para que o presente assunto seja levado ao conhecimento na próxima sessão daquele órgão.

A Coordenadora do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos
21 de abril de 2016

Custódia Manuela de Magalhães

(Custódia Manuela de Magalhães, dr.ª)



Exmo. Senhor Presidente da
Câmara Municipal de Esposende
Praça do Município
4740-204 Esposende

2016.04.05
À REUNIÃO DE
CÂMARA
[Handwritten signature]

Esposende, 4 de abril de 2016.

N. Ref.ª 011|SAF|2016

Assunto: **Relatório e Contas de 2015. Relatório de boas práticas de governo societário.**

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende,
Cordiais cumprimentos.

O Conselho de Administração da Esposende 2000, no âmbito dos deveres de informação das empresas locais a que alude o artigo n.º 42º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, vem, através do presente, remeter à Câmara Municipal de Esposende, os documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico de 2015, os quais foram aprovados em Assembleia Geral desta empresa realizada no dia 30 de março de 2016.

De acordo com a redação introduzida pela Lei n.º 69/2015, de 16/07, esta informação deverá ser facultada também aos órgãos deliberativos do Município de Esposende, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

Sem outro assunto de momento, solícito à emissão dos esclarecimentos que porventura V. Ex.ª entenda oportunos sobre esta matéria, renova cordiais cumprimentos,

O Presidente do
Conselho de Administração

[Handwritten signature]
Esposende 2000
(Manuel Miranda Losa, A.q.)



esposende 2000



RELATÓRIO E CONTAS 2015



Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM

Sociedade Unipessoal, Lda

Capital social: € 100 000.00

Matricula: C.R.C. Esposende

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.ª Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

Tel: 253 964 182

Fax: 253 964 182

www.esposende2000.pt

geral@esposende2000.pt

CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: Gestão de Salas de Espetáculos

e atividades conexas.

Objeto social: Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico

RELATÓRIO E CONTAS 2015



ORGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Assembleia-Geral

Rui Manuel Martins Pereira – Presidente

Manuel António Barbosa Gomes - Secretário

Fiscal Único

Patrício, Moreira, Valente & Associados representada por

Dr. José Carlos Nogueira Faria e Matos, ROC

Conselho de Administração

Manuel Miranda Losa - Presidente

António Maranhão Peixoto – 1º Vogal

Jaquelina Casado Afonso Areias – 2º Vogal

Índice:

Preâmbulo	5
01.RELATÓRIO DE GESTÃO.....	8
1. EXPLORAÇÃO	10
. Rendimentos	11
Vendas	11
Prestação de Serviços	12
Piscinas Foz do Cávado.....	12
Clube de Saúde.....	18
Piscinas Municipais de Forjães	21
Auditório Municipal de Esposende.....	24
Plano de Animação Desportiva / Animação Turística	25
Subsídios à Exploração.....	30
Outros rendimentos e Ganhos.....	32
Gastos	33
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)	33
Gastos com o Pessoal	36
Trabalho dependente).....	36
Trabalho Independente	38
Gastos de Depreciação e Amortização	39
Outros Gastos e Perdas	39
Análise de desvios	40
Rendimentos.....	40
Gastos	42
Análise comparativa (períodos homólogos)	42
Análise dos resultados por segmento	44
2. INVESTIMENTO	45
3.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	48
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
02 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	52
03. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO	67

Handwritten signature and a circular stamp or mark.

Preâmbulo



Em cumprimento das obrigações legais e estatutárias, o Conselho de Administração vem apresentar à Assembleia Geral, à tutela e demais partes interessadas, o Relatório e Contas relativo ao exercício económico de 2015, onde estão vertidos os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida.

No plano económico-financeiro, o ano de 2015 encerrou, uma vez mais, com resultados positivos, resultados esses que foram mesmo os mais expressivos dos últimos exercícios económicos, e que espelham bem a dinâmica da empresa durante este período. O resultado líquido do exercício cifrou-se em € 47.268,56, tendo os resultados operacionais ascendido a € 58.174,22. Globalmente, em termos homólogos, os rendimentos registaram um crescimento de quase 12% face a 2014 enquanto os gastos registaram um agravamento de apenas 5%.

Apesar da persistente conjuntura adversa, no que concerne à situação económica do país, a empresa conseguiu crescer em 2015 na ordem dos dois dígitos, o que naturalmente nos deixa satisfeitos, não pela expressão dos resultados alcançados, mas sobretudo pela sua consistência. Para a boa performance obtida, contribuíram, sobremaneira, as reestruturações implementadas nos últimos anos ao nível do desenvolvimento dos serviços, e que se confirma agora ter sido a estratégia acertada.

Saliente-se que o aumento dos rendimentos, e em especial da prestação e serviços (+13%), derivou apenas do aumento da frequência, já que a preocupação social levou-nos, uma vez mais, a manter o tarifário vigente até 2015. Aliás, refira-se que o tarifário já não sofre qualquer alteração desde 2011.

No plano da exploração, o ano de 2015 fica marcado por um aumento considerável do n.º de utilizadores, transversal a todas as áreas de atuação e serviços prestados pela empresa. Os segmentos que registaram melhor performance foram as Piscinas Foz do Cávado e o Clube de saúde, que, em conjunto, assinalaram um crescimento superior a 15% (€ 70.000).

Nestes segmentos, assistimos, como se referiu, a uma melhoria generalizada nos indicadores de utilização, que derivou, em boa medida, da inovação introduzida nos serviços e da capacidade de fidelização atração de novos clientes, movidos por uma oferta cada vez mais diversificada quer nas atividades aquáticas quer nas atividades do Clube de Saúde. A exploração conjunta de ambos os setores, (atividades aquáticas e fitness), cria um efeito sinérgico interessante para a exploração quer por via da oferta dos pacotes de tarifário quer por via da oferta dos serviços, tornando o complexo um espaço de eleição para a prática desportiva, e contribuindo para diminuir o efeito da sazonalidade ao longo do ano.

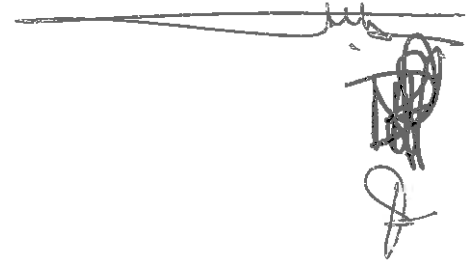
No plano da animação desportiva e turística, a empresa deu continuidade a todos os projetos iniciados anteriormente, tendo incrementado alguns eventos e realizações que vieram a ter um impacto muito positivo na divulgação da empresa e dos seus serviços, em especial os direcionados à atividade outdoor e ao *team building*. A entidade é reconhecida hoje pela sua boa capacidade de organização de eventos desportivos, associados ao turismo de natureza, ao recreio e ao lazer, sendo um orgulho para nós o elevado nível de participação registada.

No plano da gestão e manutenção dos equipamentos, mantivemos uma apertada vigilância sobre os mesmos, tendo sido definidas as prioridades de atuação no futuro próximo. Todas as instalações e equipamentos mantiveram níveis de funcionamento adequado, durante o ano de 2015. Foram realizados trabalhos de manutenção e conservação do revestimento dos tanques das piscinas exteriores de Esposende e Forjães, com impacto positivo na imagem e segurança para os utilizadores. No Complexo Piscinas Foz do Cávado, ampliamos as salas de aulas de grupo do ginásio, introduzimos um sistema automático de videovigilância e adquirimos um novo servidor de rede. Pretendemos continuar na senda da modernização dos serviços e das instalações, criando condições para tornar a gestão mais eficiente e eficaz, quer ao nível administrativo, quer ao nível da gestão dos recursos.

Neste sentido, estamos focados no novo Quadro Comunitário, Portugal 2020, e à abertura de candidaturas que tenham por objeto alguma das áreas mencionadas. No plano da eficiência energética elaboramos uma nova auditoria com vista à certificação energética do edifício. O objetivo é candidatar uma boa parte das ações a financiamento comunitário, designadamente ao nível das estruturas (coberturas, caixilharias e vidros) e iluminação. Eventualmente, algumas destas ações deverão ser articuladas com o Município de Esposende, dados os avultados montantes envolvidos e pelo facto de se tratar de grandes obras que deverão envolver o dono do edifício.

Seguramente há ainda muito a fazer e a cada ano estabelecemos novas metas a atingir. Mas olhando para este último ano, o caminho percorrido deve orgulhar-nos a todos. Soubemos diversificar e qualificar a nossa atuação e seduzir novos públicos. Poderemos ser suspeitos em o afirmar mas os resultados obtidos comprovam que a Esposende 2000 tem crescido, evoluído e progredido de forma exemplar, potenciando a oferta da animação no concelho, e apoiando na organização de eventos que são considerados ancora para a cidade.

Atendendo que "cada organização vale pelas pessoas que tem" concluímos agradecendo a dedicação, o esforço e empenho dos colaboradores da Esposende 2000, pois sem eles não teria sido possível concretizar objetivos tão sólidos num momento tão delicado para todos.



01

Relatório de Gestão

O Conselho de Administração vem, nos termos da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e dos Estatutos, submeter à Assembleia- Geral, para apreciação, o Relatório e Contas reportado ao exercício económico de 2015.

No presente Relatório de Gestão estão refletidos os factos mais relevantes da exploração e os principais indicadores económicos e financeiros da empresa reportados ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2015. É efetuada uma abordagem destes indicadores pelos principais segmentos de atividade: *Complexo Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães e Auditório Municipal de Esposende*

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, e revelam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade em 31.12.2015.

A informação será apresentada pelos seguintes capítulos:

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1. EXPLORAÇÃO
2. INVESTIMENTO
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
4. ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DE GOVERNO SOCIETÁRIO
5. PERSPETIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016.
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
4. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3 RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO



1. Exploração

1. RENDIMENTOS

No cômputo global, os rendimentos reconhecidos no exercício económico em apreço, ascenderam a € 894 704. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

Distribuição Rendimentos por naturezas	Valor (€)
Vendas	14 348
Prestação de Serviços	620 627
Subsídios à Exploração	192 424
Outros Rendimentos e Ganhos	67 281
Proveitos e Ganhos Financeiros	24

Quadro 1

A figura seguinte demonstra a origem dos rendimentos operacionais por segmento de atividade.

Distribuição dos rendimentos por segmento Atividade

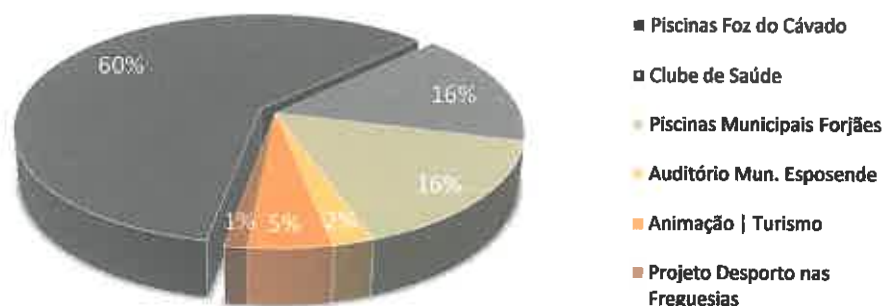


Fig. 1

1.1 VENDAS

As vendas de artigos ascenderam a € 14 348, representando menos de 2% dos rendimentos do período. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. (quadro 2).

	PEC/CS	Animação	Forjães	Turismo
Artigos Desportivos	3 181		276	
Merchandising/Outros		5		358
Produtos Alimentares	52	10 476		
	3 233	10 481	276	358

Quadro 2

1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Como se extrai do quadro 1, a *Prestação de Serviços* ascendeu a € 620 627, representando cerca de 69% do total de rendimentos obtidos no período. Face a 2014, esta rubrica registou um crescimento na ordem dos 13% que será adiante objeto de análise.

Atentemos a sua distribuição por segmento de atividade:

1.2.1 PISCINAS FOZ DO CÁVADO

Do valor global da *Prestação de Serviços*, cerca de 60% (€ 374 178) proveio da exploração dos diversos serviços de piscina do Complexo Piscinas Foz do Cávado. Analisemos o contributo das principais modalidades:

Lazer Livre – a utilização esporádica da piscina gerou uma receita na ordem dos € 160 012, representando cerca de 43 % do total dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 38 338 utilizações, das quais cerca de 56% nos meses de Julho e Agosto. Atente-se a respetiva frequência mensal:

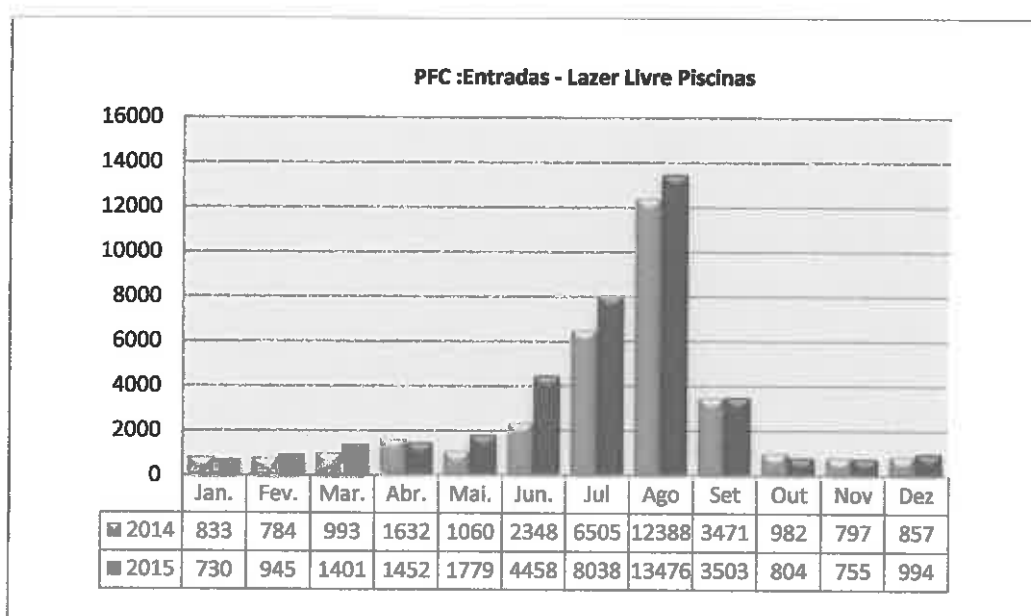


Fig. 2

Escalão	Crianças <5	Jovens 6-16	Adultos 17-64	Seniores >65
%	8.8%	34.0%	54.7%	2.4%
Entradas livres	3 364	13 053	20 985	936

Quadro 3

Utilização Regular Piscina – Esta modalidade, que agrega a o *Lazer Regular* (apenas piscina) e os *cartões Active + e Active Total* (Piscina e Clube de Saúde) gerou proventos na ordem dos € 44 625 representando cerca de 12 % dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 3 051 mensalidades, entre *Utentes* individuais e Agregados familiares, distribuídos mensalmente conforme se demonstra graficamente:

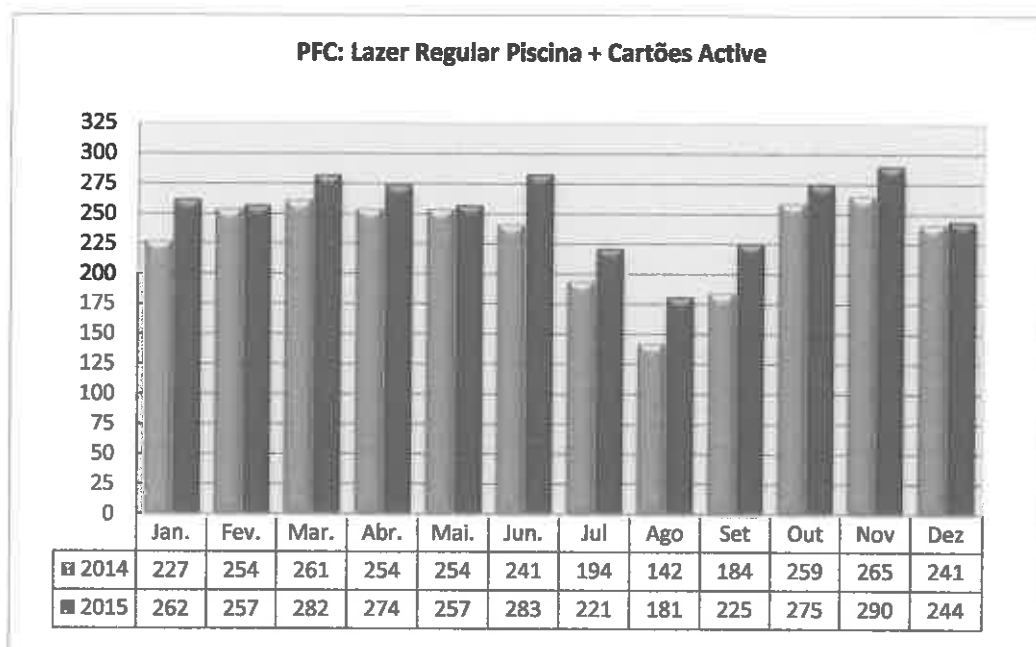


Fig. 3

Conforme de extrai da fig. 3, a utilização regular assinalou um crescimento face a 2014. O incremento registado foi na ordem dos 10%. Do total valor apurado neste regime de frequência, cerca de 45% (€ 19 883) respeita às modalidades *Active+* e *Active Total*, na parte que lhe corresponde proporcionalmente (50%).

A venda e recarga de *Cartões de Débito* ascendeu a € 7 967 menos 1% do quem 2014. No período em análise foram vendidos 46 novos cartões e efetuadas 176 recargas. Atente-se a distribuição por tipo e modalidade:

Modalidade	10 Utilizações	Outros	Total
Venda	39	7	46
Recarga	158	18	176
Total	197	25	222

Quadro 4

No concernente à utilização institucional ou **protocolada**, resultante de acordos celebrados com escolas, instituições de carater social e empresas, a receita gerada ascendeu a € 8 542, tendo sido contabilizadas no período 3 399 utilizações.

Aprendizagem Geral – Esta modalidade gerou proventos de € 70 132, tendo registando um incremento na ordem dos 24% face a 2014. À semelhança dos anos anteriores a Escola de Natação funcionou durante 10 meses, interrompendo a sua atividade nos meses de Agosto e Setembro para férias. Em Agosto foram ministrados dois cursos intensivos de natação que contou com 32 participantes.

O n.º médio de alunos situou-se nas 416 unidades/mês, tendo registado um incremento de cerca de 22% face a 2014. Atente-se a evolução mensal do n.º de alunos:

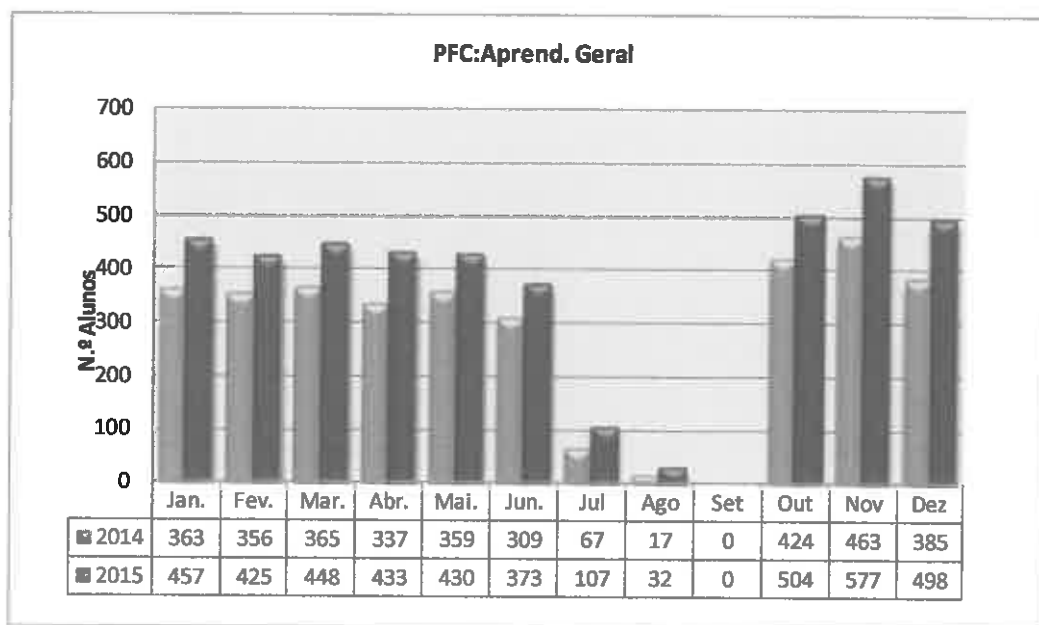


Fig. 4

Atente-se a respetiva distribuição etária dos utentes da *Aprendizagem Geral*:

Escação	Crianças <6	Jovens 6-15	Adultos 17-64	Seniores >65
%	22.0%	62.8%	15.1%	0.1%
Mensalidades	982	2 810	674	8

Quadro 5

Aprendizagem Social – a receita contabilizada nesta modalidade de prestação de serviços ascendeu a € 15 483. Neste montante está englobada apenas a parte suportada pelos utentes das instituições concelhias aderentes (Escolas, IPSS's, Projeto "Dar Vida aos Anos" e Programa "Desporto nas Freguesias"). A comparticipação do Município de Esposende nestes projetos, nos termos definidos no Contrato Programa 2015, está reconhecida nos Subsídios à Exploração, que serão adiante objeto de análise.

O financiamento do projeto de natação no 1º ciclo foi integralmente assegurado pelo Município de Esposende, por estar integrado no Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular. Em termos de funcionais, a modalidade de *Aprendizagem Social* no ensino pré-escolar e 1º ciclo decorreu, à semelhança dos anos anteriores, dividida em 3 ciclos de aprendizagem (trimestrais), cada um com cerca de 12 sessões.

Distribuição dos rendimentos por projeto/valência social:

Projeto	Receita
Escolas – AEC	-
Mensalidades Sociais	€ 11 115
Utentes das Escolas e outras Instituições concelhias	€ 4 368
Total PFC	€ 15 483

Quadro 6

Atente-se os indicadores dos projetos sociais, referentes a 2015:

Projeto	Unidade	2015	2014	Var%
Projeto “Dar Vida aos Anos”	mensalidades	1 302	1 105	17.8%
Projeto “Desporto nas Freguesias”	n.º utilizações	7 687	7 042	9.2%
Ação Social – Escolas/Inst pagantes	n.º utilizações	8 549	8 981	-4.8%
Ação Social – Escolas/Inst não pagantes NEE	n.º utilizações	984	796	23.6%
Atividades Enriquecimento Curricular	n.º utilizações	7840	7 940	56.7%
Clubes/associações/outros	n.º utilizações	1600	1 800	100.0%

Quadro 7

No que concerne ao projeto “Desporto nas Freguesias”, registaram-se os seguintes indicadores de frequência, por freguesia.

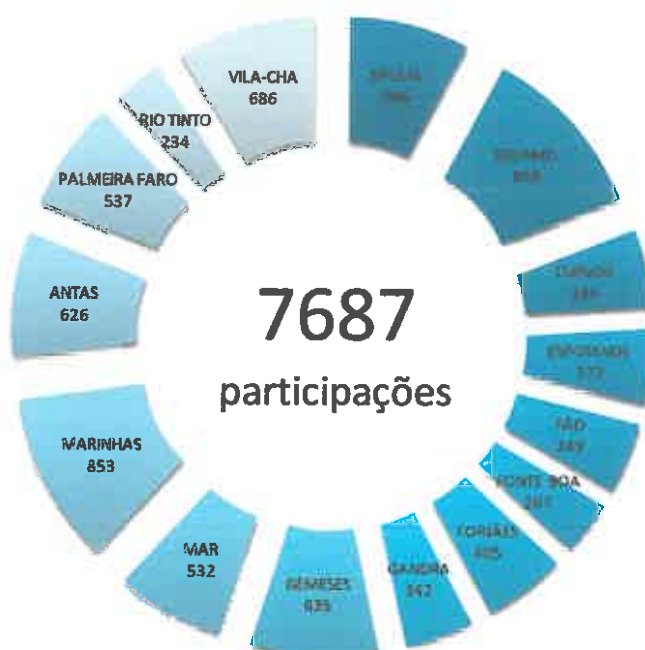


Fig.5

Atente-se a frequência mensal no âmbito do Programa “Dar Vida aos Anos”.

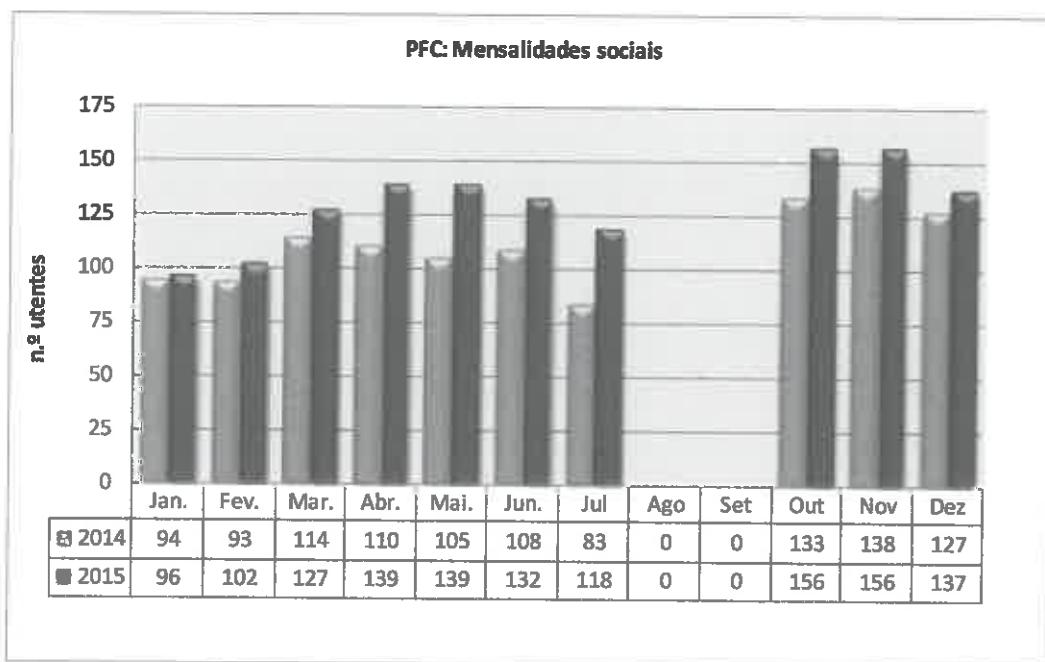


Fig.6

Em 2015, realizou-se o I Encontro do Programa Dar Vida Aos Anos. Tratou-se de um evento público que visou dar a conhecer o trabalho que é desenvolvido junto desta faixa etária. O evento serviu ainda para entregar aos participantes o resultado da avaliação aos parâmetros físicos (antropométricos), no âmbito do programa de monitorização implementado desde há quatro anos.



Fig. 7

Hidroginástica - gerou proventos de € 37 047, tendo sido contabilizadas 1380 mensalidades. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 115 unidades/mês, mais 13 do que em igual período de 2014.

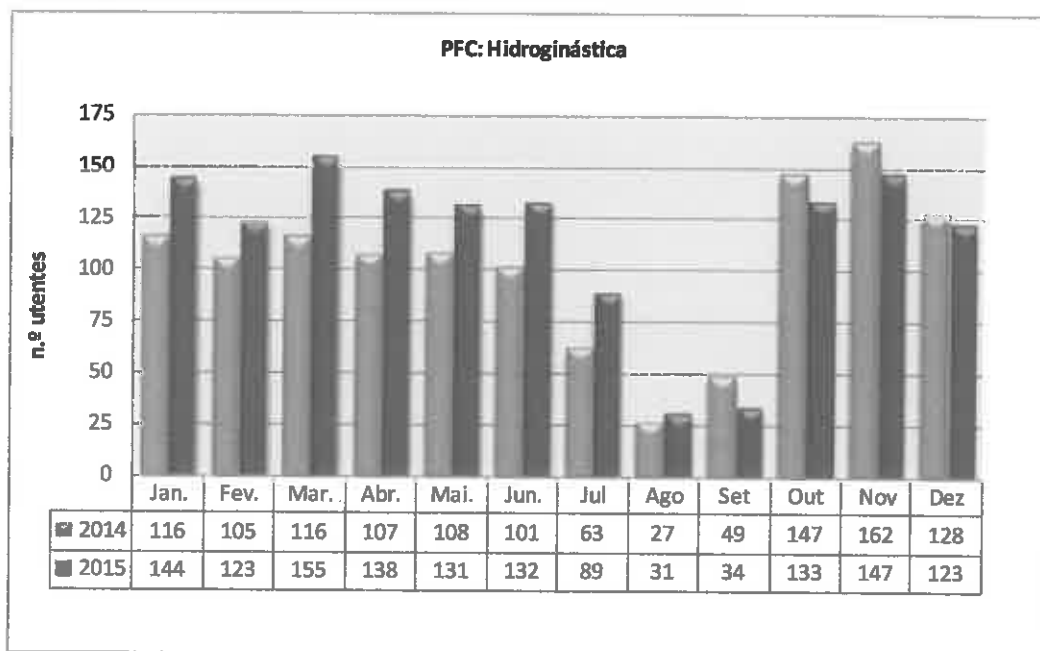


Fig.8

Hidroterapia - gerou rendimentos de € 8 326, tendo sido contabilizadas no período 337 mensalidades, mais 43 do que em igual período de 2014. O n.º médio de utilizadores subiu de 25, em 2014, para 28 unidades/mês em 2015.

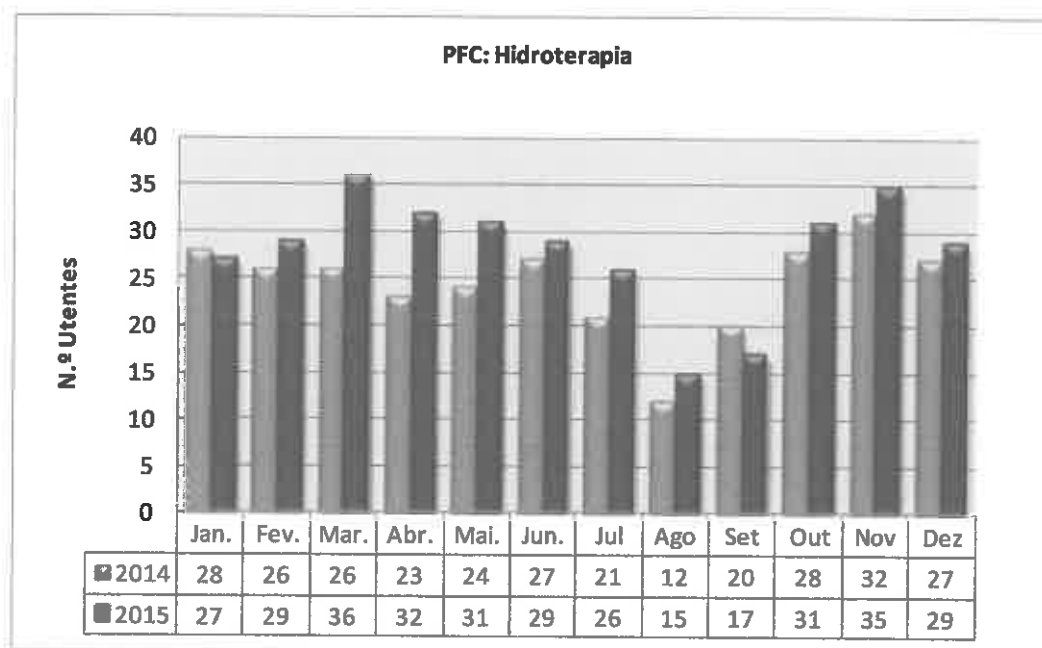


Fig. 9

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do segmento Piscinas Foz do Cávado, face a 2014.

<u>Modalidades</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Var. %</u>
Lazer Livre	€ 160 012	€ 136 153	17.5%
Lazer Regular, Ative +, Ative total	€ 44 625	€ 42 019	6.2%
Protocolos	€ 8 542	€ 8 883	-3.8%
Cartão de Débito	€ 7 967	€ 8 061	-1.2%
Hidroginástica	€ 37 047	€ 33 334	11.1%
Hidroterapia	€ 8 327	€ 7 792	6.9%
Aprendizagem Geral	€ 70 132	€ 56 777	23.5%
Aprendizagem Social*	€ 15 483	€ 13 690	13.1%

Quadro 8

<u>Outros serviços</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Var. %</u>
Jóias inscrição (novos utentes-	€ 3 268	€ 2 878	13.6%
Taxas de matrícula	€ 5 005	€ 4 398	13.8%
Seguros Acidentes Pessoais	€ 10 400	€ 9 600	8.3%
Outros...	€ 3 370	€ 1 444	133.4%

Quadro 9

1.2.2 CLUBE DE SAÚDE

O montante obtido neste subsegmento do Complexo Piscinas Foz do Cávado ascendeu a € 137 654, representando cerca de 37% dos serviços prestados no Complexo Piscinas Foz do Cávado e cerca de 22% do total de serviços prestados pela empresa. Face a 2014, este segmento registou um crescimento na ordem dos 18%

Atente-se a evolução das principais modalidades:

Utilização Livre – a receita associada à utilização livre do Clube de Saúde ascendeu a € 7 483, menos 15% do que em 2014, correspondendo-lhe 1 622 utilizações.

<u>Modalidades</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Δ%</u>
Lazer Livre (ginásio + sauna)	€ 6 923	€ 8 211	-15.7%
Saunas	€ 560	€ 615	-8.9%
Total	€ 7 483	€ 8 826	-15.2%

Quadro 10

Atente-se a sua distribuição mensal, comparativamente ao período homólogo de 2014:

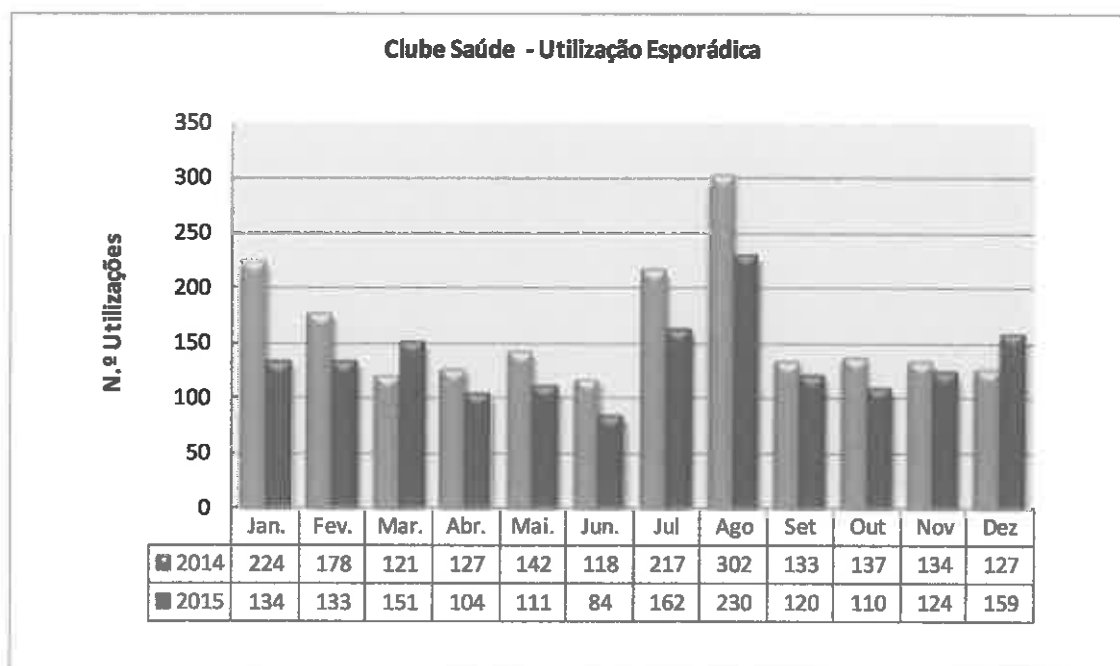


Fig. 10

Utilização Regular (Sauna + Ginásio), e Modalidades Ative+ e Ative Total – gerou rendimentos na ordem dos de € 101 594, assinalando um crescimento na ordem dos 19 % face a 2014. Já em 2014 este serviço tinha registado um crescimento significativo face a 2013 (11%). Foram contabilizadas no período em apreço 4 154 mensalidades distribuídas mensalmente conforme se demonstra graficamente:

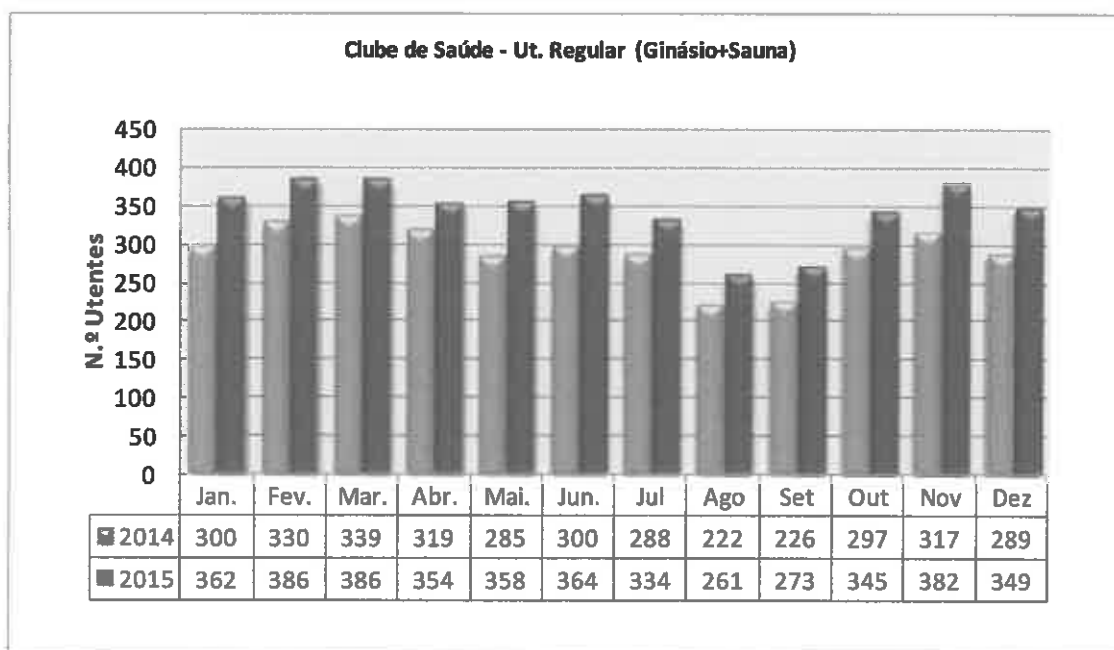


Fig. 11

Aulas de academia - Além dos cartões *ACTIVE +* e *ACTIVE TOTAL* (que englobam aulas de academia em regime de vaga), foram contabilizadas 451 mensalidades, tendo a receita obtida ascendido a € 8 280, mais 67% do que em igual período do ano anterior. Este crescimento ficou a dever-se, em boa medida, à introdução da modalidade de pagamento para *grupos de amigos*, durante o ano de 2013.



Fig. 12

Cartões de Débito – foram vendidos/recarregados 27 unidades (pacotes de 10 utilizações) tendo a receita associada ascendido a € 1 085. Apesar do aumento verificado face a 2014, esta modalidade de utilização tem vindo a ser preterida em favor da utilização regular, principalmente as modalidades *active +*, que continuam a registar uma procura em crescendo.

Modalidade	2015	2014	Var%
Cartões de débito 10 -Venda	11	5	120.0%
Cartões de débito 10 -Recarga	16	12	33.3%
Total	27	17	58.8%

Quadro 11

Massagens – Durante o ano em apreço foram realizados 1 002 serviços no *Day Spa* do Clube de Saúde correspondendo-lhe uma receita de € 18 229. Atente-se a evolução dos serviços face ao exercício transato:

N.º de serviços	2015	2014	Δ%
Massagem Geral	75	29	158.6%
Massagem Localizada	109	59	84.7%
Drenagem linfática	810	745	8.7%
Outros serviços...	8	27	-70.4%
TOTAL	1 002	860	16.5%

Quadro 12

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do Clube de Saúde, face a 2014.

Modalidades	2015	2014	Δ%
Lazer Livre	€ 7 483	€ 8 860	-15.5%
Lazer Regular	€ 101 594	€ 85 607	18.7%
Cartão Débito	€ 1 085	€ 681	59.3%
Aulas de academia	€ 8 280	€ 4 953	67.2%
Massagens	€ 18 229	€ 15 697	16.1%
Outros serviços	€ 983	€ 997	-1.4%
TOTAL	€ 137 654	€ 116 795	17.9%

Quadro 13

1.2.3 PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES

A *Prestação de Serviços* neste segmento ascendeu a € 76 371, representando cerca de 12.3% do total dos serviços prestados pela Esposende 2000. Face a 2014, a serviços prestados neste segmento assinalaram um recuo na ordem de 2.8%.

Atente-se a evolução das principais modalidades face ao exercício anterior:

Aprendizagem Geral - esta modalidade gerou uma receita na ordem dos € 34 973 assinalando um crescimento de 4.2% face 2014. O n.º médio de alunos situou-se em 213 unidades/mês, considerando os 10 meses de atividade da Escola. Atente-se a evolução mensal da modalidade:

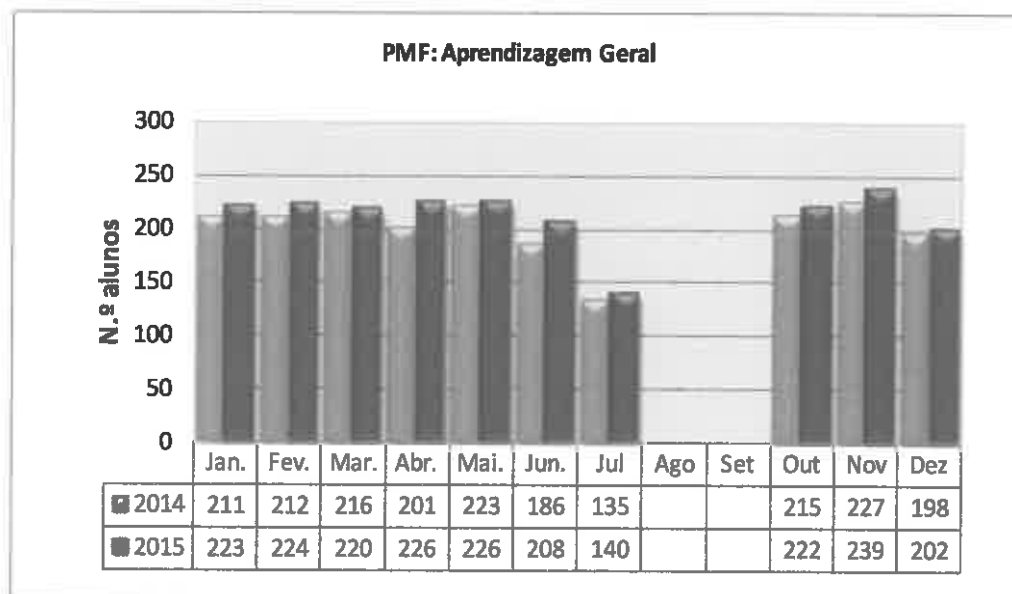


Fig. 13

Os valores referidos no gráfico (fig. 13) englobam as mensalidades da aprendizagem geral com tarifas especiais (sociais), que serão adiante objeto de maior detalhe.

Aprendizagem Social – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 7 401. Esta verba respeita apenas à participação direta dos utilizadores. A componente financiada pelo Município de Esposende, no âmbito do respetivo Contrato Programa, encontra-se refletida na rubrica *Subsídios à Exploração*.

Os valores abaixo assinalados correspondem ao n.º de entradas efetivas por tipo, tendo em conta o n.º de instituições aderentes ao projeto. Atentemos a sua evolução:

Utentes – Projeto Ação Social	2015	2014	Var. %
Pagantes (€ 0.60)	4 802	4 801	-4.1%
Carenciados B (€ 0.30)	437	522	-16.3%
Carenciados A	511	496	3.0%
Isentos / 1º ciclo - AEC	2 768	3 091	-10.5%
Mensalidades sociais	583	558	4.5%

Quadro 14

Atente-se a receita obtida (participação do utilizador)

Projeto	2015	2014	Var. %
Escolas – AEC	-	-1	-
Mensalidades Sociais	€ 4 973	€ 4 763	4.4%
Escolas /outras Instit. concelhias	€ 2 428	€ 2 216	9.6%
Total PFC	€ 7 401	€ 6 980	6.0%

Quadro 15

Lazer Livre – esta modalidade gerou proventos na ordem dos € 13 068 tendo assinalado um abrandamento face a 2014 na ordem dos 9%. Foram contabilizadas no período 4 483 entradas esporádicas, das quais cerca de 96% na época durante a época de verão.

Atente-se a distribuição mensal das entradas esporádicas:

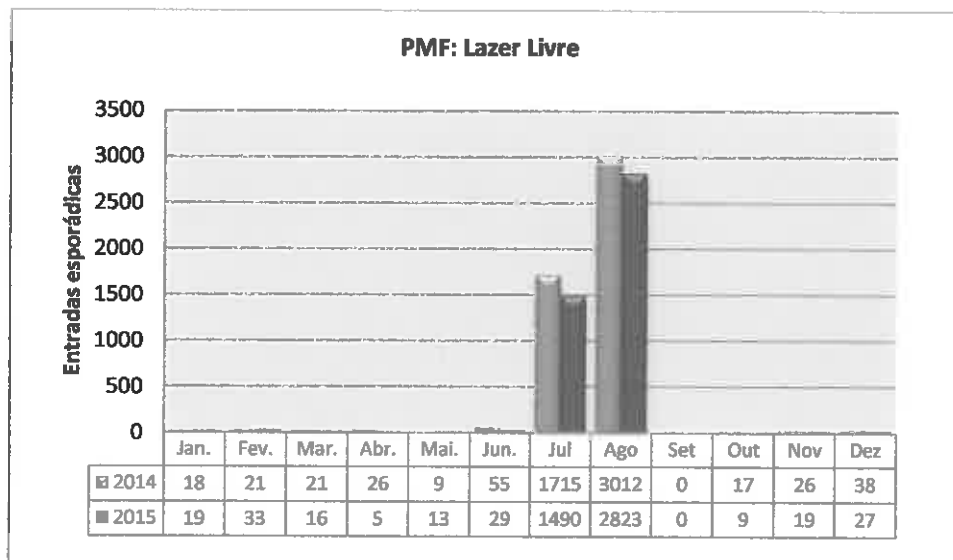


Fig.14

Cartões de Débito - A venda e recarga de cartões de débito ascendeu a € 2 518. Atente-se a sua evolução face a 2014:

Modalidade	2015	2014	Var. %
Cartão 10 entradas - Venda	38	44	-13.6%
Cartão 10 entradas - recarga	58	72	-19.4%
Cartão Associação - venda	1	1	100.0%
Cartão Associação - recarga	1	1	100.0%
Total	98	116	-15.5%

Quadro 16

Lazer Regular - Esta modalidade, que apenas tem expressão na época balnear, gerou rendimentos na ordem dos € 275. Foram contabilizadas no período 12 mensalidades.

Hidroginástica – o valor obtido ascendeu a € 6 191, correspondendo-lhe 175 mensalidades, menos 38 % do que em 2014. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 18 unidades/mês

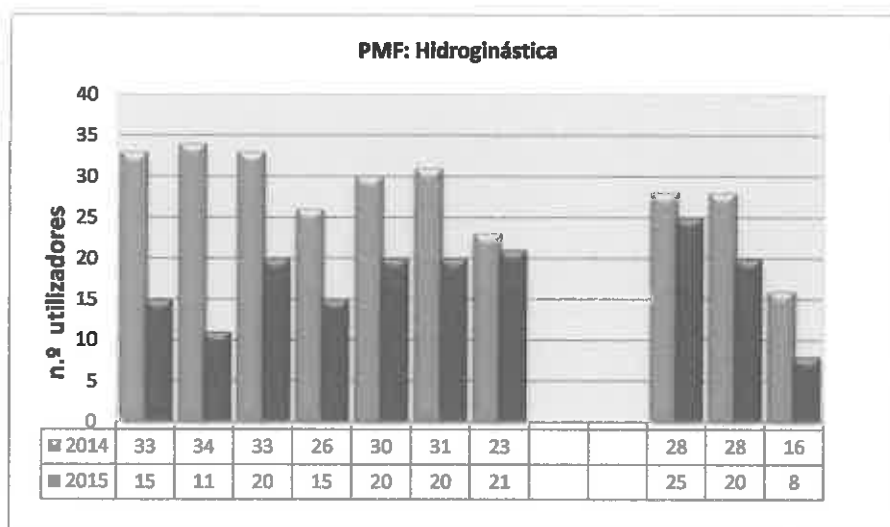


Fig. 15

Hidroterapia – Gerou proventos na ordem dos € 4 778, correspondendo-lhe 234 mensalidades. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 23 unidades/mês. Atente-se a respetiva frequência mensal:

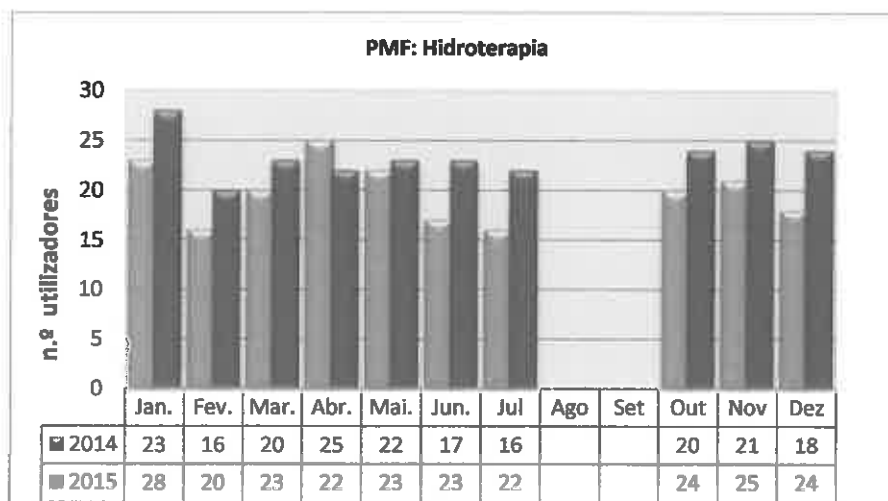


Fig. 16

Atente-se o quadro resumo da exploração deste segmento:

Modalidades/Serviços	2015	2014	Δ%
Aprendizagem Geral	€ 34 973	€ 33 561	4.2%
Aprendizagem Social*	€ 7 401	€ 6 980	6.0%
Cartões de débito – pacotes 10 utilizações	€ 2 518	€ 2 892	-12.9%
Lazer Livre	€ 13 068	€ 14 305	-8.6%
Lazer regular	€ 275	€ 510	-46.1%
Protocolos	€ 1 914	€ 2 841	-32.6%
Hidroginástica	€ 6 191	€ 7 341	-15.7%
Hidroterapia	€ 4 778	€ 5 258	-9.2%
Joia de Inscrição (novos utentes – 142)	€ 727	€ 668	8.8%
Taxa de matrícula	€ 1 927	€ 1 688	14.2%
Seguros, outros -	€ 2 599	€ 2 502	3.8%
TOTAL	€76 731	€ 78 546	-2.3%

Quadro 17

1.2.4 AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A aposta na criação de uma agenda cultural eclética e diversificada para o Auditório Municipal de Esposende foi uma proposição ganha. Este espaço tem vindo a oferecer cada vez mais atividades à população em geral, além de ir ao encontro das necessidades das escolas, associações e outras instituições concelhias que o utilizam para promoção de espetáculos de natureza artística, desde o teatro à música, à dança, entre outros, dentro do seu universos de abrangência.

Durante o ano de 2015, registaram-se mais de 10 000 utilizações deste espaço, o que demonstra a vivacidade e adesão dos munícipes à programação cultural escolhida. A sala foi utilizada 138 vezes a título gracioso, correspondendo-lhe mais de 800 horas de funcionamento.

Utilização do Auditório por tipo de atividade

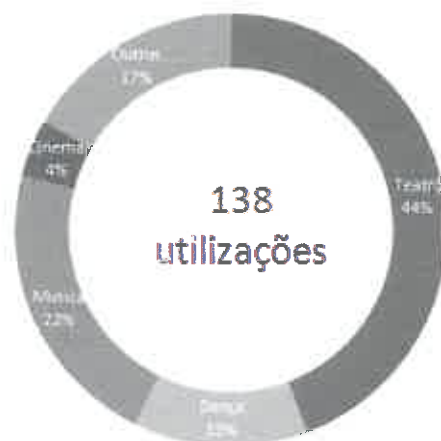


Fig. 17

Em dezembro lançamos a primeira pedra do projeto do cinema digital, direcionado ao público mais jovem e infantil. A ideia é fomentar o gosto pelo cinema desde cedo, de modo a criar hábitos de assistência ao longo da vida. Ao mesmo tempo, a Esposende 2000 apoia e colabora com as escolas e instituições locais promovendo atividades a preços simbólicos. Em 2015, foram realizadas 6 sessões de cinema infantil que registaram a frequência de 1755 espectadores.



Fig. 18

1.2.5. PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Tal como sucedeu nos anos anteriores, em 2015, a empresa manteve os programas de animação direcionados quer ao público em geral quer aos utilizadores dos equipamentos sob gestão da empresa.

No Plano da animação interna, cujo principal enfoque é época balnear, foram promovidas sessões animadas de zumba, aqua zumba, jogos aquáticos, concursos infantis, entre outros, mantendo-se o insuflável aquático como atrativo para os mais novos. O objetivo destas ações é criar uma dinâmica nas instalações diferenciando o serviço prestado ao nosso visitante.

No intuito de captar a atenção e de interagir com os mais novos, e ao mesmo tempo promover o Complexo Piscinas Foz do Cávado e os seus serviços, desenvolvemos a mascote "O Ondinhas" que foi um verdadeiro

sucesso. A nova mascote contribuiu sobremaneira para promoção da piscina no verão, mas também das Escolas de natação e das festas de aniversário. \



Fig. 19

No concernente à Animação *Outdoor*, a Esposende 2000 deu continuidade aos projetos iniciados nos anos anteriores, nomeadamente o “Esposende em Movimento - Caminhadas”, “Ginástica na Praça”, “Outdoor Challenge” e “Férias Divertidas”. Atente-se algumas das principais atividades desenvolvidas

1 ESPOSENDE EM MOVIMENTO



N.º DE CAMINHADAS	12
PARTICIPANTES	2 044

Quadro 18



Fig. 20

2 GINÁSTICA NA PRAÇA , FÉRIAS DESPORTIVAS, OUTROS EVENTOS.

EVENTO	PARTICIPANTES
GINÁSTICA NA PRAÇA	800
TRAIL DE ESPOSENDE	602
FÉRIAS DESPORTIVAS (PASCOA, VERÃO, NATAL)	205
DESCIDAS DO RIO EM KAYAK	43
BTT (ORI E VOLTA AO CONCELHO)	100
ATELIER DE PAPAGAIOS	50
VERÃO EM MOVIMENTO	730
24 HORAS SPINNING	144

Quadro 19



Fig. 21



Fig. 22



Fig. 23

Em 2015, lançamos também a primeira para o “Team Building”. Promovemos e organizamos para uma empresa local, um conjunto de atividades dirigidas aos seus trabalhadores, de onde se destaca a “Taça Impetus”.



Fig.24

A Esposende 2000 promoveu ainda, durante o Verão um conjunto de atividades de lúdicas, em parceria com outras empresas e instituições, de onde se destacam o I Encontro de Zumba e Aqua Zumba, um Sunset e o Priver Sounds of Nature.

A empresa manteve igualmente o seu apoio na promoção e realização dos eventos desportivos promovidos pelo Município de Esposende, no âmbito das suas políticas desportivas e turísticas.



Fig.25

Durante o verão manteve-se a exploração do quiosque do parque radical, para aluguer dos pedal-go-karts e venda de artigos alimentares como complemento.



1.3 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor contabilizado na rubrica *Subsídios à Exploração* ascendeu a € 192 424, tendo a seguinte origem:

Proveniência	Contrato/Protocolo	Valor	Atividade/projeto/Valência
Município de Esposende	Contrato Programa	€ 110 000	Ação Social /Dar Vida Anos –PFC
		€ 57 000	Ação Social/Dar Vida Anos – PMF
		€ 11 500	Auditório – exploração
		€ 11 500	Projeto Desporto nas Freguesias –PDF
IEFP	Contrato de Estágios Emprego	€ 2 424	Medida Estágios Emprego (2 estágios)

Quadro 20

No que respeita ao Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para os Programas Sociais foram obtidos os seguintes indicadores:

1 VALOR DO CONTRATO PROGRAMA



Fig. 24

2 INDICADORES SOBRE N.º DE UTILIZAÇÕES POR VALÊNCIA



Fig. 25

3 INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO POR UTILIZADOR



Fig. 26

Segmento	Métrica	Objetivo Quantitativo definido 2015	Objetivo Quantitativo cunigido	METRICA	Grau de cumprimento	N.º de utilizações efetivas
Auditório	Cedências do espaço	148	138	90%	93,2%	10984
	Cinema Júnior e sénior	1000	1755	80%	175,5%	
Piscinas Foz Cávado	Adaptação meio Aquatico	6150	8549	80%	139,0%	8549
	Pre Escolar e 1º Ciclo NEE	1200	984		82,0%	984
	Dar Vida aos Anos - DVA	1100	1302		118,4%	15624
	Atividades Enriquecimento Curricular	12500	7840		62,7%	7840
	Aprend Geral (Tarifa Social) A	50	48		96,0%	384
	Aprend Geral (Tarifa Social) B	140	109		77,9%	872
	Clubes e Associações Desp	6000	3230		53,8%	3230
Piscinas Municipais de Forjães	Adaptação meio Aquatico	3500	4602	80%	131,5%	4602
	Pre Escolar e 1º Ciclo NEE	1212	948		78,2%	948
	Dar Vida aos Anos - DVA - Mensalidades	430	583		135,6%	6996
	Atividades Enriquecimento Curricular	5160	2768		53,6%	2768
	Aprend Geral (Tarifa Social) A	60	85		141,7%	680
	Aprend Geral (Tarifa Social) B	140	131		93,6%	1048
Projeto Desporto nas Freguesias	Participações Desporto Freguesias	6000	7687	80%	128,1%	7687

Quadro 21

1.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito na rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* ascendeu a € 67 281. Neste montante estão englobadas as rendas dos espaços comerciais afetos aos diversos segmentos de atividade da empresa, a cedência de instalações, os benefícios contratuais decorrentes do Contrato de Fornecimento de Gás Propano (Forjães) e a imputação de subsídios para investimentos relacionados com a empreitada do Clube de Saúde e com a empreitada de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães.

Segmento de atividade/valência	Valor
Piscinas Foz do Cávado	46 463 €
Rendas	37 358 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	8 111 €
Benefícios contratuais/ outros	994 €
Clube de Saúde	5 683 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	5 683 €
Piscinas Municipais de Forjães	7 621 €
Rendas	1 850 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	4 194 €
Benefícios contratuais/ outros	1 577 €
Auditório Municipal de Esposende	7 514 €
Rendas	7 408 €
Cedência de instalações/ outros	106 €
Total	67 281 €

Quadro 22

2. GASTOS

Globalmente, os Gastos e Perdas ascenderam a € 838 739 registando um agravamento de cerca de 5% face a 2014. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

Distribuição por Naturezas	Valor €
C.M.V.M.E.	€ 10 225
Fornecimentos e serviços externos	€ 406 135
Gastos com o pessoal	€ 357 195
Gastos de depreciação e amortização	€ 51 841
Outros gastos e perdas	€ 10 701
Gastos e perdas de financiamento	€ 2 642

Quadro 23

Os gastos operacionais totalizaram € 836 097. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

Gastos operacionais por segmento actividade/valência

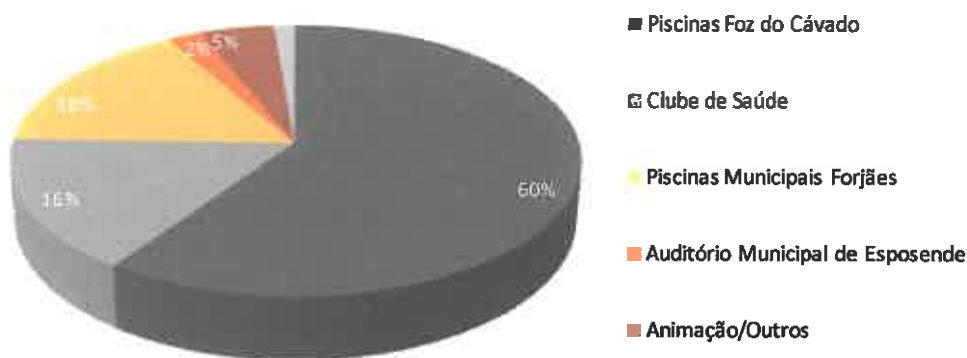


Fig. 27

2.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) totalizaram € 406 135, representando cerca de 48% dos gastos e perdas do período. Face a 2014, esta rubrica registou um agravamento de 9.6%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

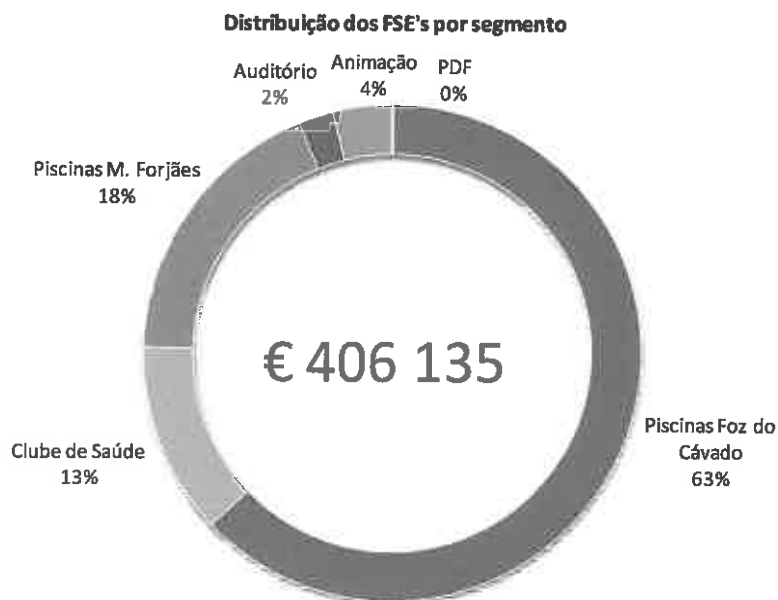


Fig. 28

Atente-se a evolução dos FSE's:

FSE'S	31.dez.2015 (REAL)	31.dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2014 (REAL)	Var% 2014	Desvio absoluto face orçamento	Desvio absoluto face a 2014
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	129.531 €	104.628 €	23,8%	106.841 €	21,2%	24.903 €	22.690 €
Publicidade	3 351 €	4.932 €	-32,1%	4.366 €	-23,2%	-1.581 €	-1.015 €
Trabalhos especializados	13.924 €	10.692 €	30,2%	20.702 €	-32,7%	3.232 €	-6.777 €
Honorários	88.418 €	77.200 €	14,5%	69.865 €	26,6%	11.218 €	18.553 €
Conservação e reparação	22.138 €	9.530 €	132,3%	10.473 €	111,4%	12.608 €	11.665 €
Outros	1.699 €	2.274 €	-25,3%	1.435 €	18,4%	-575 €	265 €
ENERGIA E FLUÍDOS:	187.402 €	224.356 €	-16,5%	205.005 €	-8,6%	-36.954 €	-17.603 €
Combustíveis	89.701 €	106.950 €	-16,1%	97.402 €	-7,9%	-17.249 €	-7.701 €
Electricidade	77.091 €	91.444 €	-15,7%	83.336 €	-7,5%	-14.353 €	-6.245 €
Água	20.610 €	25.962 €	-20,6%	24.268 €	-15,1%	-5.352 €	-3.657 €
MATERIAIS:	57.872 €	38.665 €	49,7%	34.710 €	66,7%	19.207 €	23.162 €
Material de Escritório	2.088 €	2.366 €	-11,8%	1.498 €	39,3%	-278 €	589 €
Produtos Químicos	9.203 €	10.520 €	-12,5%	8.497 €	8,3%	-1.317 €	706 €
Limpeza, Higiene e Conforto	5.579 €	6.639 €	-16,0%	5.602 €	-0,4%	-1.060 €	-24 €
Conservação e reparação (materiais)	19.276 €	8.655 €	122,7%	9.356 €	106,0%	10.621 €	9.920 €
Outros ...	21.726 €	10.485 €	107,2%	9.757 €	122,7%	11.241 €	11.969 €
SERVIÇOS DIVERSOS:	998 €	940 €	6,2%	455 €	119,3%	58 €	543 €
Deslocações e Estadas	892 €	840 €	6,1%	42 €	2043,3%	52 €	850 €
Transportes	106 €	100 €	6,2%	413 €	-74,3%	6 €	-307 €
SERVIÇOS DIVERSOS:	30.333 €	19.745 €	53,6%	23.605 €	28,5%	10.588 €	6.728 €
Rendas e Alugueres	1.540 €	224 €	588,8%	913 €	68,7%	1.316 €	627 €
Comunicação	5.305 €	4.035 €	31,5%	3.811 €	39,2%	1.270 €	1.494 €
Seguros	7.570 €	7.045 €	7,5%	6.265 €	20,8%	525 €	1.305 €
Outros...	15.918 €	8.442 €	88,6%	12.616 €	26,2%	7.476 €	3.302 €
TOTAL	406.135 €	388.334 €	4,6%	370.615 €	9,6%	17.801 €	35.520 €

Quadro 24

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) registaram um aumento de 9.6% face a 2014 e um desvio negativo, face às projeções para o período, na ordem dos 4.6%.

Comparativamente ao período homólogo de 2014, as rubricas que registaram maior desvio foram as de *honorários* (€ 18 553) e as de *conservação e reparação* (serviços e materiais) que assinalaram, computadas, um desvio de 21 585 euros (108%).

No caso dos *honorários*, o agravamento ficou a dever-se às seguintes situações:

- a) necessidade de fazer face ao aumento da procura dos serviços, nomeadamente o aumento do n.º de alunos da Escola de natação "O Ondinhas" e no Ginásio;
- b) Aumento do n.º de aulas de grupo, no Ginásio;
- c) Substituição, nas Piscinas de Forjães, de um técnico/professor que passou de tempo completo, para tempo parcial, até setembro de 2015.

Relativamente às rubricas de conservação e reparação, o desvio registado, derivou, em boa medida, da realização de trabalhos de manutenção e conservação dos tanques exteriores das Piscinas de Esposende e Forjães, e da realização de obras de manutenção da sala de aulas de grupo, do ginásio.

Em contra ciclo, aprez-nos assinalar a evolução das rubricas de energia que registaram, em conjunto um desagravamento de 8.6% (-€17 603), face a 2014.

Face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para 2015, a rubrica que mais se afastou dos valores estimados foi a energia, onde o hiato verificado foi na ordem dos 16.5%. Esta situação derivou da evolução favorável dos combustíveis nos mercados internacionais, que permitiram a renegociação dos contratos de fornecimento em baixa.

2.2 GASTOS COM O PESSOAL

2.2.1 Pessoal dos quadros (Trabalho por conta de outrem)

Os Gastos com o Pessoal totalizaram € 357 195 representando cerca de 43 % dos gastos operacionais do período. No montante atrás referido estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Esposende 2000 que, em 31 Dezembro de 2015, era composta, para além do Conselho de Administração, por 25 trabalhadores, 4 dos quais em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo. Não estão considerados no seguinte organigrama os 3 colaboradores que foram cedidos ao Município de Esposende para prestarem serviço na Casa da Juventude.

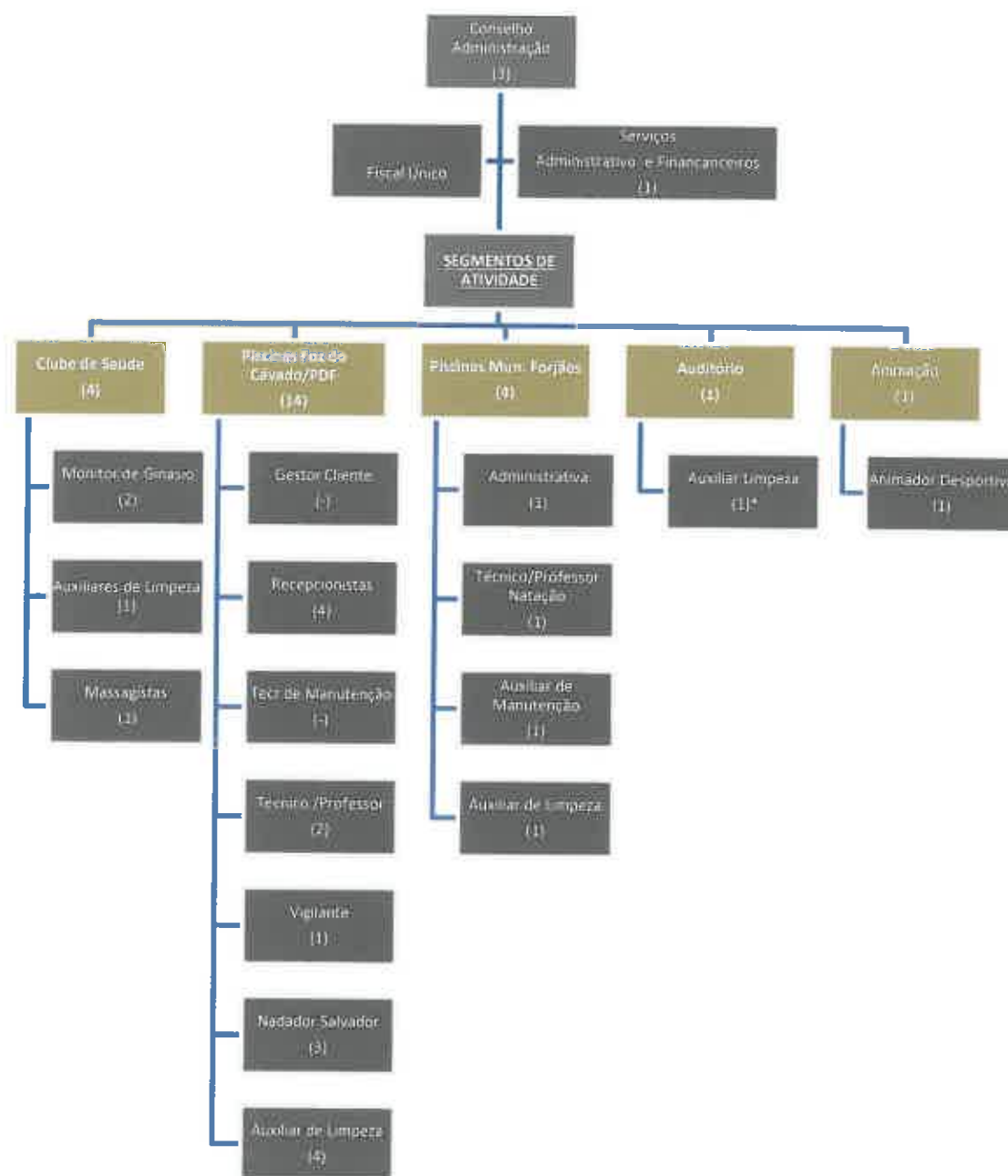


Fig.29

Atente-se o n.º de trabalhadores, em função do vínculo à entidade:

Pessoal (31.12.2015)	Mandato	Efetivo	Contratado	Total
Piscinas Foz Cavado e Clube Saúde	1	14	4	19
Projeto Dar Vida aos Anos (PVA)		1	-	1
Piscinas Municipais Forjaes		4	-	4
Auditório*		1	-	1
Animação		1	-	1
Casa da Juventude**		3	-	3
TOTAL	1	24	4	29

Quadro 25

*Trabalhador presta serviço nas Piscinas Foz do Cávado e Auditório.

** Trabalhadores dos quadros da Esposende 2000 cedidos ao Município de Esposende, em regime de cedência de interesse público.

Fluxo de trabalhadores, durante o ano de 2015:

Pessoal	Efetivo/Mandato	Contratado	Total
N.º de trabalhadores em 1 Jan. 2015	21	8	29
Admissões/Regressos	2	7	9
Conversões	4	-4	-
Cedências de interesse público	-1	-	-1
Saídas	-1	-7	-8
N.º de trabalhadores em 31. Dez. 2015	25	4	29

Quadro 26

As admissões de pessoal a termo resolutivo certo destinaram-se a suprir as necessidades eventuais ou sazonais da entidade nas seguintes áreas: Segurança, animação e limpeza.

Atente-se a estrutura dos Gastos com o Pessoal:

Estrutura dos Gastos com o Pessoal

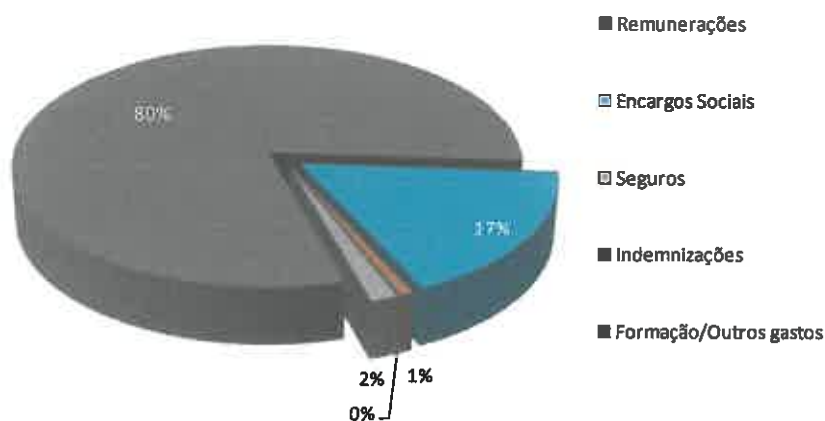


Fig. 30

Atente-se a distribuição dos *Gastos com o pessoal* por segmento de atividade:

Distribuição dos Gastos com o pessoal

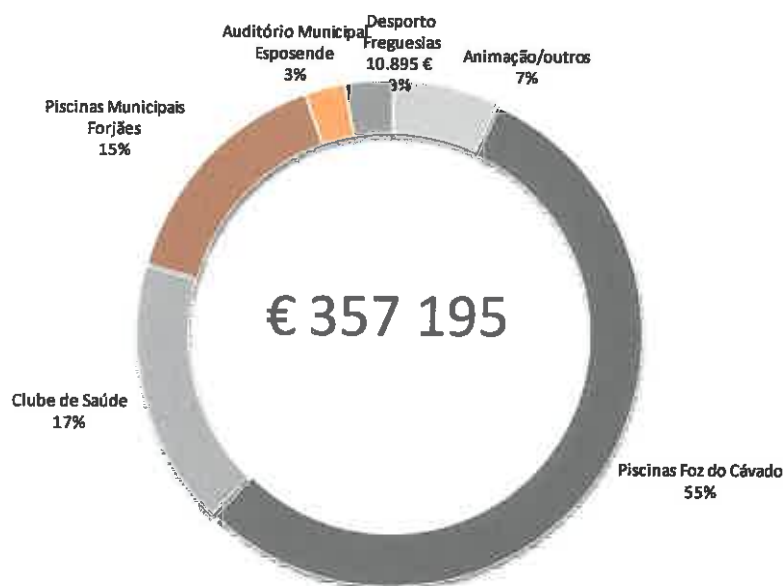


Fig. 31

SEGMENTO DE ATIVIDADE	2015	2014	Var. %
Piscinas Foz do Cávado	197 278	196 887	0,2%
Clube de saúde	61 186	61 291	-0,2%
Forjães	54 362	54 353	0,0%
Auditório	9 090	4 213	115,8%
Projeto Desporto nas Freguesias	10 895	10 245	6,3%
Animação/Outros	24 385	22 955	6,2%
TOTAL	357 195	349 945	2,1%

Quadro 27

2.2.2 Trabalho Independente

Os gastos com o trabalho independente ascenderam a € 88 418. Neste montante estão englobados os honorários dos professores, técnicos de natação, monitores do ginásio, manutenção, entre outros prestadores de serviços em que a opção foi o recurso a *outsourcing*. Atente-se a distribuição destes gastos pelos diferentes segmentos de atividade/valências da empresa:

Distribuição dos Gastos com o pessoal

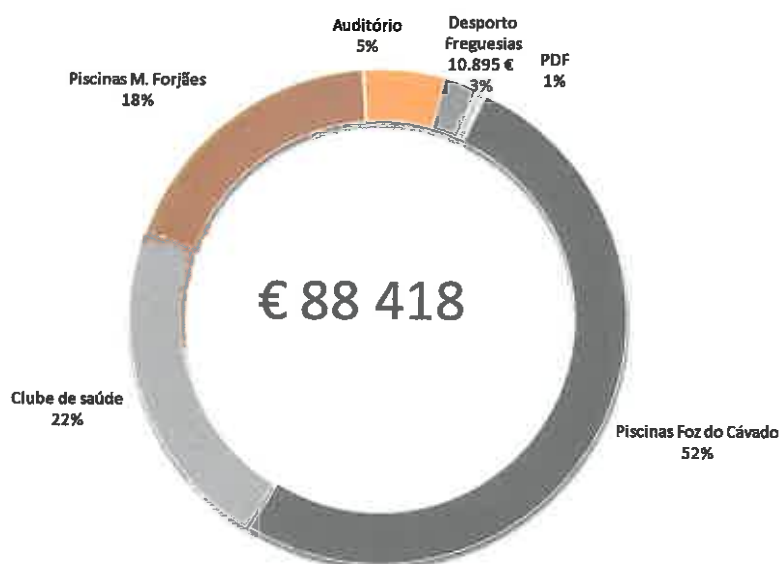


Fig. 32

2.3 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos de depreciação e amortização de bens com benefícios económicos futuros ascenderam a € 51 841. Atente-se a sua distribuição por segmento:

Segmento de atividade	2015	2014	Var% 2014
Piscinas Foz do Cávado	25.560	28.197	-9,4%
Clube de saúde	18.781	20.697	-4,4%
Piscinas Municipais Forjães	5.997	6.094	-1,6%
Auditório Municipal Esposende	295	350	-15,8%
Animação	208	208	100,0%
TOTAL	51.841	55.546	-6,7%

Quadro 28

2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica de gastos foram contabilizados € 10 701, distribuídos da seguinte forma:

Descrição/Rubrica	2015	2014	Var% 2014
Impostos	4.700	3.626	29,6%
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	951	-	100,0%
Outros	5.050	2.472	104,3%
TOTAL	10.701	6.099	75,5%

Quadro 29

3. ANÁLISE DE DESVIOS

3.1 RENDIMENTOS

Globalmente os rendimentos registaram uma evolução favorável de 11.8% face a 2014 e um desvio positivo de 8.4 % face às previsões para o período.

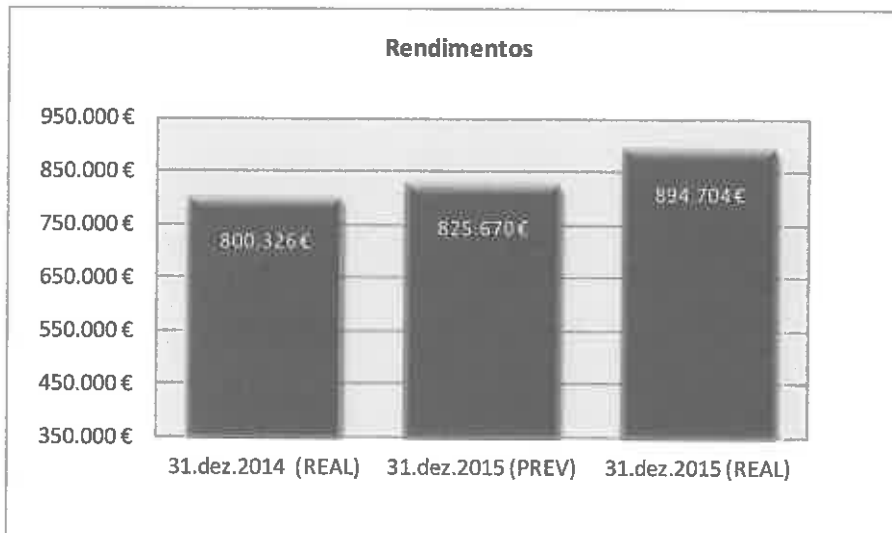


Fig. 33

Análise comparativa (indicadores homólogos)

RENDIMENTOS POR NATUREZAS	31.Dez.2015 (REAL)	31.Dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2014 (REAL)	Var% 2014
Vendas	14 348	14 435	-0,6%	14 785	-3,0%
Prestações de Serviços	620 627	549 369	13,0%	548 300	13,2%
Subsídios à Exploração	192 424	196 112	-1,9%	166 002	15,9%
Reversões	-	-	100,0%	1 591	100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	67 281	65 754	2,3%	69 622	-3,4%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	24	-	0,0%	26	-10,0%
TOTAL	894 704	825 670	8,4%	800 326	11,8%

Quadro 30

RENDIMENTOS OPERACIONAIS	31.Dez.2015 (REAL)	31.Dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2014 (REAL)	Var% 2014
Piscinas Foz do Cávado	536 299	483 404	10,9%	476 770	12,5%
Clube de Saúde	143 337	131 899	8,7%	122 646	16,9%
Piscinas Municipais Forjães	141 268	150 032	-5,8%	133 813	5,6%
Auditório Municipal de Esposende	20 142	19 513	3,2%	18 547	8,6%
Animação Turismo	42 134	29 323	43,7%	37 848	11,3%
Projeto Desporto nas Freguesias	11 500	11 500	0,0%	10 676	7,7%
TOTAL	894 680	825 670	8,4%	800 300	11,8%

Quadro 31

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	31.Dez.2015 (REAL)	31.Dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2014 (REAL)	Var% 2014
Piscinas Foz do Cávado	374 178	320 670	16,7%	325 032	15,1%
Clube de Saúde	137 654	126 216	9,1%	116 795	17,9%
Piscinas Municipais de Forjães	76 371	82 634	-7,6%	78 546	-2,8%
Auditório Municipal de Esposende	1 128	407	177,6%	-	-
Animação/Outros	31 295	19 443	100,0%	27 927	12,1%
Total	620 627	549 369	13,0%	548 300	13,2%

Quadro 32

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31.Dez.2015 (REAL)	31.Dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2014 (REAL)	Var% 2014
Piscinas Foz do Cávado	112 424	116 112	-3,2%	99 742	12,7%
Piscinas Municipais de Forjães	57 000	57 000	0,0%	45 000	26,7%
Auditório Esposende	11 500	11 500	0,0%	10 584	8,7%
Programa Desporto nas Freguesias	11 500	11 500	0,0%	10 676	7,7%
Total	192 424	196 112	-1,9%	166 002	15,9%

Quadro 33

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.Dez.2015 (REAL)	31.Dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2014 (REAL)	Var% 2014
Piscinas Foz do Cávado	46 464	42 462	9,4%	45 934	1,2%
Rendas	37 358	34 350	8,8%	36 020	3,7%
Imputação de subsídios ao Investimento	8 111	8 112	0,0%	8 111	0,0%
Benefícios contratuais/ outros	994	-	100,0%	1 802	-44,8%
Clube de Saúde	5 683	5 683	0,0%	5 851	-2,9%
Imputação de subsídios ao Investimento	5 683	5 683	0,0%	5 683	0,0%
Outros	-	-	-	168	-100,0%
Piscinas Municipais de Forjães	7 621	10 004	-23,8%	9 903	-23,0%
Rendas	1 850	1 850	0,0%	1 850	0,0%
Subsídios ao Investimento	4 194	4 193	0,0%	4 194	0,0%
Benefícios contratuais/ outros	1 577	3 960	-60,2%	3 859	-59,1%
Auditório Municipal de Esposende	7 514	7 606	-1,2%	7 882	-4,7%
Rendas	7 408	7 606	-2,6%	7 408	0,0%
Cedência de instalações/outros	106	-	100,0%	474	-77,7%
Animação	-	-	-	53	-100,0%
Outros	-	-	-	53	-100,0%
Total	67 281	65.754 €	2,3%	63 771	5,5%

Quadro 34

3.2 GASTOS

Globalmente os Gastos sofreram um agravamento de 5% face a 2014 registando um desvio (negativo) de 1.9% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional para o período em apreço. Atente-se a sua evolução no seguinte gráfico:

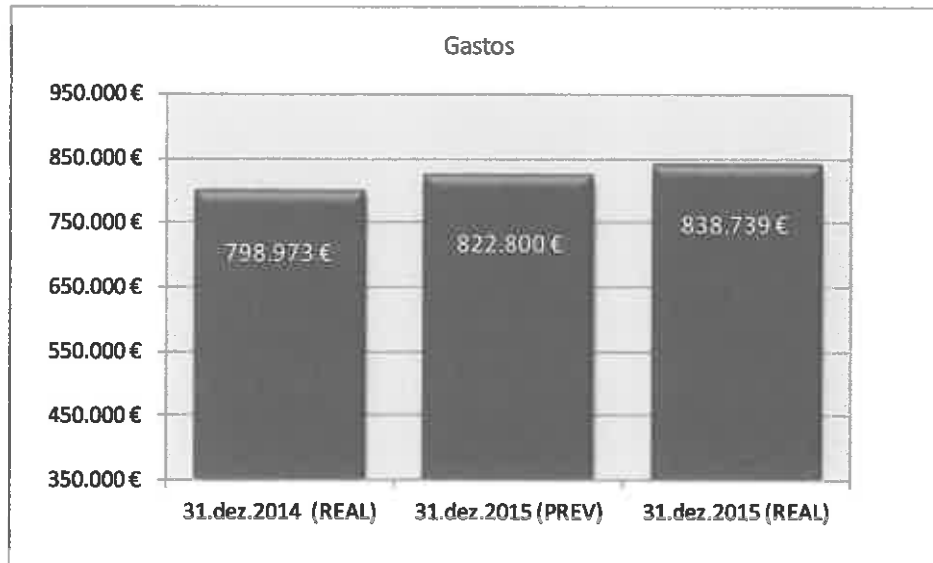


Fig. 34

Análise comparativa (períodos homólogos)

GASTOS POR NATUREZAS	31.dez.2015 (REAL)	31.dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2014 (REAL)	Var% 2014
CMVMC	10 225	10 652	-4,0%	9 993	2,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	406 135	388 334	4,6%	370 615	9,6%
Gastos com o Pessoal	357 195	359 000	-0,5%	349 945	2,1%
Depreciações e Amortizações	51 841	52 904	-2,0%	55 546	-6,7%
Outros Gastos e Perdas	10 701	5 251	103,8%	6 099	75,5%
Custos e Perdas Financiamento	2 642	6 660	-60,3%	6 775	-61,0%
Total	838 739	822 800	1,9%	798 973	5,0%

Quadro 35

GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	31.dez.2015 (REAL)	31.dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2014 (REAL)	Var% 2014
Piscinas Foz do Cávado	498 359	466 930	6,7%	470 594	5,9%
Clube de Saúde	132 132	128 953	2,5%	109 308	20,9%
Piscinas Municipais Forjães	135 410	147 740	-8,3%	137 773	-1,7%
Auditório Municipal de Esposende	18 505	19 259	-3,9%	20 841	-11,2%
Animação/Outros	40 277	41 759	-3,5%	43 005	-6,3%
Projeto Desporto nas Freguesias	11 413	11 500	-0,8%	10 676	6,9%
Total	836 097	816 140	2,4%	792 198	5,5%

Quadro 36

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.dez.2015 (REAL)	31.dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2014 (REAL)	Var% 2014
Piscinas Foz do Cávado	255 063	243 897	4,6%	237 696	7,3%
Clube de Saúde	50 935	39 564	28,7%	27 188	87,3%
Piscinas Municipais de Forjães	74 737	85 634	-12,7%	77 016	-3,0%
Auditório Municipal de Esposende	9 113	9 550	-4,6%	16 270	-44,0%
Animação/Outros	15 769	9 179	71,8%	12 016	31,2%
Projeto Desporto nas Freguesias	518	510	1,5%	430	100,0%
Total	406 135	388 334	4,6%	370 615	9,6%

Quadro 37

GASTOS COM O PESSOAL	31.dez.2015 (REAL)	31.dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2014 (REAL)	Var% 2014
Piscinas Foz do Cávado	197 278	190 228	3,7%	196 887	0,2%
Clube de Saúde	61 186	68 708	-10,9%	61 291	-0,2%
Piscinas Municipais Forjães	54 362	55 209	-1,5%	54 353	0,0%
Auditório Municipal Esposende	9 090	9 114	-0,3%	4 213	115,8%
Projeto Desporto nas Freguesias	10 895	10 990	-0,9%	10 245	6,3%
Animação/outros	24 385	24 751	-1,5%	22 955	6,2%
Total	357 195	359 000	-0,5%	349 945	2,1%

Quadro 38

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31.dez.2015 (REAL)	31.dez.2015 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2014 (REAL)	Var% 2014
Piscinas Foz do Cávado	25 560	26 078	-2,0%	28 197	-9,4%
Clube de saúde	19 781	19 976	-1,0%	20 697	-4,4%
Piscinas Municipais Forjães	5 997	6 326	-5,2%	6 094	-1,6%
Auditório Municipal Esposende	298	295	0,0%	350	-15,8%
Total	51 841	52 904	-2,0%	55 546	-6,7%

Quadro 39

4. ANÁLISE DE RESULTADOS POR SEGMENTO.

Como se pode extrair das demonstrações financeiras em anexo, o exercício de 2015 encerrou com um resultado líquido positivo de € 47 268.56 O resultado antes de gastos de financiamento e impostos situou-se nos € 58 174.22, tendo registado uma melhoria de € 50 073 (618%) face a 2014. Atente-se a sua origem por segmento de atividade / valência.

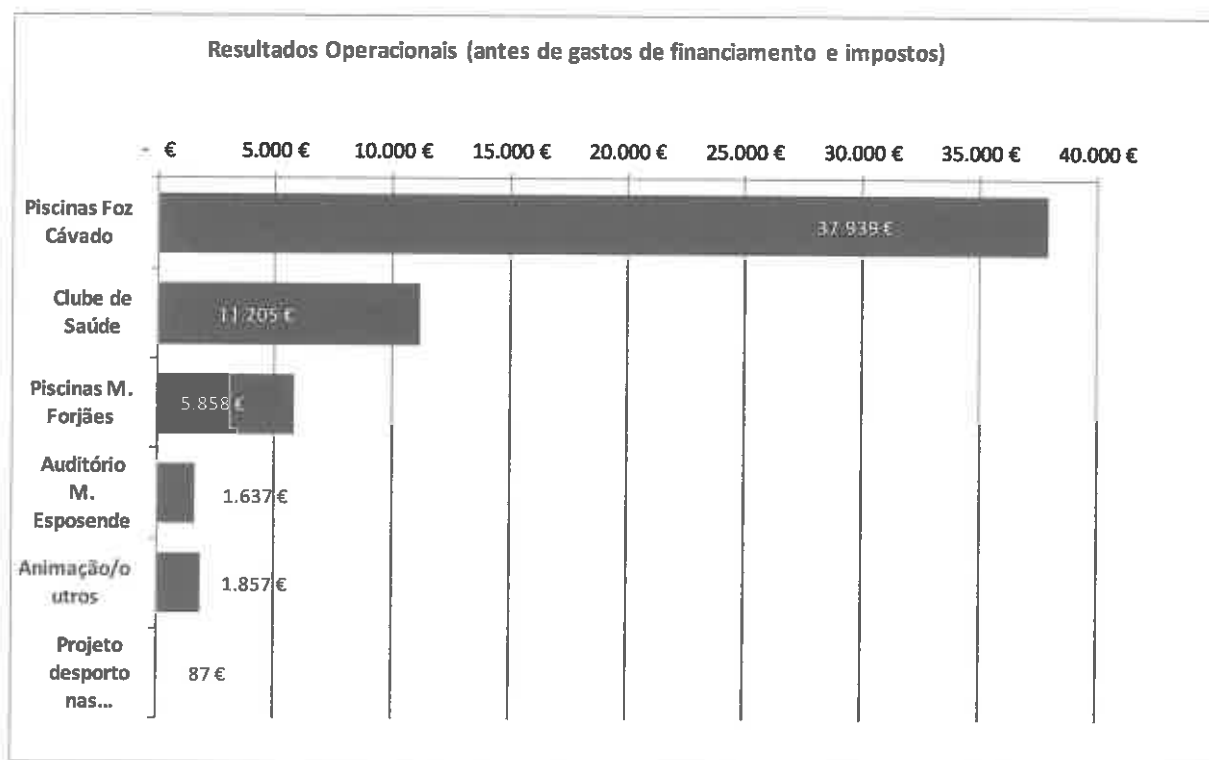


Fig. 35



2. Investimento

Durante o ano de 2015 foram realizados investimentos na ordem de € 33 682, correspondendo a um grau de execução do PPI na ordem dos 66%.



Fig. 36

Atente-se a sua evolução relativamente a 2014.

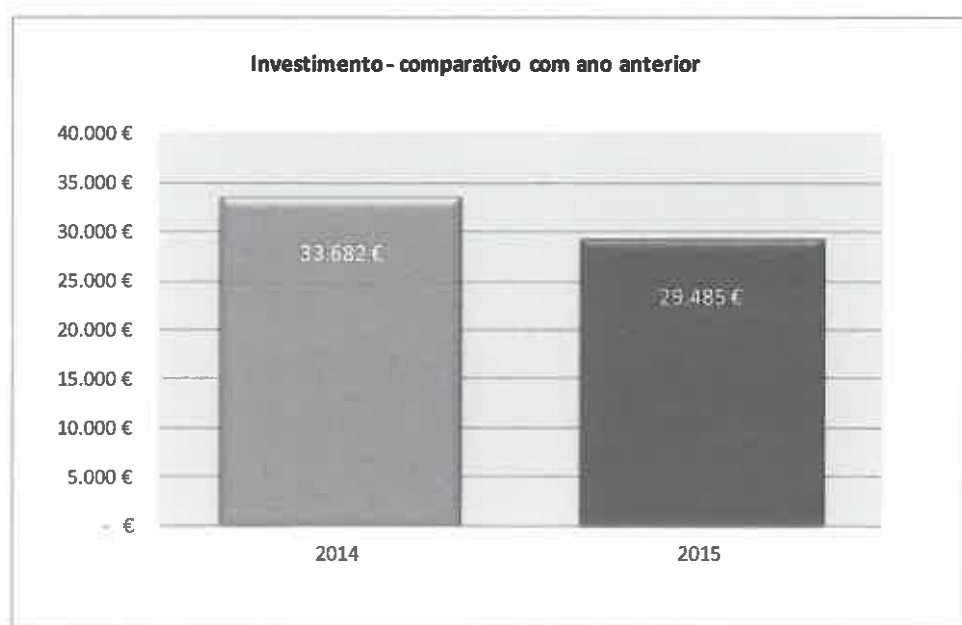


Fig. 37

Execução do Investimento por tipo/natureza:

Imobilizado por natureza	31. dez. 2015	% Execução anual	Previsto em PPI	% Execução face ao PPI
ACTIVOS TANGÍVEIS	29 485	-	39.650 €	100%
Edifícios e outras construções*	12 951	43,9%	19.000 €	68,2%
Equipamento básico	8 814	29,9%	14.000 €	63,0%
Equipamento Administrativo e utensílios	5 625	19,1%	4.000 €	140,6%
Outros Ativos fixos tangíveis	2 094	7,1%	2.650 €	79,0%
ACTIVOS INTANGÍVEIS	-	-	5.000 €	0 €
Programas de Computador	-	0,0%	5.000 €	0,0%
INVESTIMENTOS EM CURSO	0 €	-	0 €	0,0%
Investimentos em curso	0 €	-	0 €	0,0%
TOTAL	29.485 €	100,0%	44.650 €	66,0%

Quadro 40

Execução do Investimento por segmento:

Imobilizado por segmento/valência	30. dez. 2014	%	Previsto	%
Piscinas Foz do Cávado	17 985 €	61,0%	22.050 €	81,6%
Clube de Saúde	11 301 €	-	12.000 €	-
Piscinas Municipais Forjães	199 €	0,7%	7.100 €	2,8%
Auditório Municipal Esposende	-	-	-	-
Animação	-	-	3.500 €	0,0%
TOTAL	29.485 €	100,0%	44.650 €	66,0%

Quadro 41

Das ações mais importantes inscritas no PPI, e levadas a efeito, destacamos a renovação parcial dos equipamentos do ginásio, a instalação de uma unidade de tratamento do ar no Complexo Piscinas Foz do Cávado, a instalação de um novo servidor de rede e a instalação de um sistema de videovigilância para o Complexo Piscinas Foz do Cávado.

Como se poderá extrair dos quadros supra, a execução do investimento situou-se nos 66%. Este baixo grau de execução ficou a dever-se, em boa medida, à expectativa de englobar algumas das ações previstas no PPI em futuras candidaturas aos Programas Operacionais do Portugal 2020, esperando-se a abertura dos respetivos concursos.



3. Proposta de Aplicação dos Resultados

Atente-se a evolução dos resultados antes de impostos (RAI) e resultados líquidos do exercício (RLE) da entidade dos últimos cinco exercícios:



Fig. 38

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido de € 47 268,56 obtido no final do exercício económico de 2015, tenha a seguinte aplicação:

- € 4 726,86 para *Reserva Legal*, nos termos do art.º 28, n.º 2 dos Estatutos;
- € 42 541,70 para *Outras Reservas*.



[Handwritten signature]

4. Considerações Finais

Como se extrai do relatório de gestão e das demonstrações financeiras que lhe dão suporte, a empresa encerrou o exercício de 2015 com resultados líquidos positivos de € 47 268,56. Já o resultado das atividades operacionais cifrou-se em € 58 174,22.

Os resultados obtidos, pela sua consistência e dimensão, vem consolidar a estrutura financeira da Esposende 2000 que, no final do ano de 2015, apresenta uma situação líquida positiva de € 396 883 e uma autonomia financeira de 53%.

Apesar de sempre referirmos que a empresa não persegue os resultados pelos resultados, eles são importantes para que a entidade cumpra os requisitos de solvabilidade exigidos pela Lei 50/2012 mas, também, e sobretudo, para lhe permitir libertar recursos para a atividade de investimento, visando desta forma melhorar a qualidade do serviço prestado.

E neste sentido, o Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos no termo do exercício de 2015 e expressa aqui o seu agradecimento a todos aqueles que durante o ano se relacionaram com a entidade, nomeadamente os Utilizadores, os Colaboradores, os Lojistas, os Fornecedores, e a Tutela.

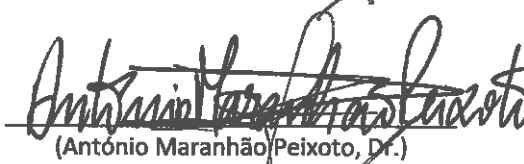
O Conselho de Administração coloca-se à inteira disposição da Assembleia Geral para a prestação dos esclarecimentos julgados convenientes.

Esposende, 16 de março de 2015.

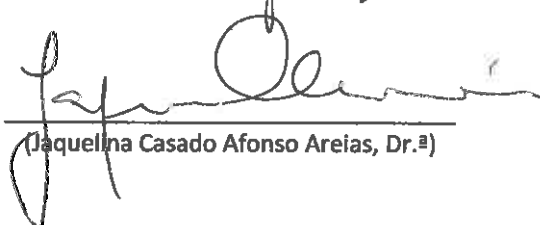
O Conselho de Administração,



(Manuel Miranda Losa, Arq.)



(António Maranhão Peixoto, Dr.)



(Jaqueline Casado Afonso Areias, Dr.ª)



02

Demonstrações Financeiras

Balanço em 31.12.2015

Rubricas	NOTAS	31 dez.2015	31 dez.2014	Var%
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	7, 8	598.987,26 €	620.659,08 €	-3,5%
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Ativos Intangíveis	6	5.512,57 €	6.197,04 €	-11,0%
Ativos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Acionistas/ Sócios				
Outros ativos financeiros		573,07 €	220,33 €	
Ativos por impostos diferidos				
		605.072,90 €	627.076,45 €	-3,5%
ACTIVO CORRENTE				
Inventários	10	742,21 €	302,08 €	145,7%
Ativos biológicos				
Clientes		1.680,25 €	1.225,73 €	37,1%
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos		75.268,48 €	12.426,25 €	505,7%
Acionistas/ Sócios				
Outras contas a receber		40.824,20 €	42.286,51 €	-3,5%
Diferimentos		5.588,69 €	8.954,10 €	-37,6%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	4	11.188,57 €	26.592,19 €	-57,9%
		135.292,40 €	91.786,86 €	47,4%
TOTAL DO ATIVO		740.365,30 €	718.863,31 €	3,0%

Rubricas:	NOTAS	31.dez.2015	31.dez.2014	Var. %
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado		100.000,00 €	100.000,00 €	0,0%
Acções (quotas) próprias				
Prestação suplementares e outros instr. de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais		24.407,07 €	23.971,42 €	1,8%
Outras reservas				
Resultados transitados		19.726,31 €	18.863,35 €	4,6%
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio		205.481,27 €	220.411,11 €	-6,8%
Resultado líquido do exercício		47.268,56 €	4.356,53 €	985,0%
Interesses minoritários		- €	- €	
Total do Capital Próprio		396.883,21 €	367.602,41 €	8,0%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos	9	33.515,06 €	49.343,26 €	-32,1%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos		42.086,53 €	45.144,45 €	100,0%
Outras contas a pagar				
		75.601,59 €	94.487,71 €	-20,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores		68.550,02 €	38.315,79 €	78,9%
Adiantamentos de clientes				
Estado e outro entes públicos		13.296,95 €	17.102,67 €	-22,3%
Accionistas/Sócios				
Financiamentos obtidos	9	7.983,96 €	85.000,00 €	-90,6%
Outras contas a pagar		158.706,24 €	95.802,97 €	65,7%
Diferimentos		19.343,33 €	20.551,76 €	-5,9%
Passivos financeiros detidos por negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		267.880,50 €	256.773,19 €	4,3%
Total do Passivo		343.482,09 €	351.260,90 €	-2,2%
Total do cp + p		740.365,30 €	718.863,31 €	3,0%

Demonstração dos Resultados em 31.12.2015

	NOTAS:	PERÍODO		Var. %
		2015	2014	
Vendas e Serviços Prestados		634.974,70 €	563.085,29 €	12,8%
Subsídios à Exploração		192.424,46 €	166.002,23 €	15,9%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjun				
Varição nos inventários de produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 10.224,89 €	- 9.993,04 €	2,3%
Fornecimentos e serviços externos		- 406.135,21 €	- 370.615,46 €	9,6%
Gastos com o Pessoal	11	- 357.195,05 €	- 349.945,18 €	2,1%
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	1.590,60 €	
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €	
Imparidades de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos / reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos		67.281,27 €	69.621,81 €	-3,4%
Outros gastos e perdas		- 11.110,12 €	- 6.098,62 €	82,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		110.015,16 €	63.647,63 €	72,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 51.840,94 €	- 55.545,96 €	-6,7%
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58.174,22 €	8.101,67 €	618,1%
Juros e rendimentos similares obtidos		23,83 €	26,47 €	
Juros e gastos similares suportados		- 2.233,24 €	- 6.774,81 €	-67,0%
Resultado antes de Impostos		55.964,81 €	1.353,33 €	4035,3%
Imposto sobre o rendimento do período		-8.696,25 €	3.003,20 €	-389,6%
Resultado Líquido do período		47.268,56 €	4.356,53 €	985,0%
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-	-
Resultado Líquido do período atribuível a: (2)				
Detentores do Capital da empresa-mãe				
Interesses minoritários				
Resultado por acção básico				

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31. Dez. 2015	31. Dez. 2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	+	830.554,18	731.035,60
Pagamentos a fornecedores	-	-398.456,32	-439.115,19
Pagamentos ao pessoal	-	-248.556,09	-235.282,43
Caixa gerada pelas operações	+/-	183.541,77	56.637,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	1.926,18	2.024,24
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-79.684,61	-53.810,11
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1) +/-	105.783,34	4.852,11
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-25.780,57	-24.376,57
Activos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	-352,74	-220,33
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+	23,83	26,47
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2) +/-	-26.109,48	-24.570,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	91.000,00	105.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-183.844,24	-82.581,80
Juros e gastos similares	-	-2.233,24	-6.186,41
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	-95.077,48	16.231,79
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-15.403,62	-3.486,53
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	26.592,19	30.078,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	11.188,57	26.592,19



**Relatório e
Contas 2015**

Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2014)

CLASSIFICAÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído ao(a) titular(es) e(s) capital da empresa (mil)														
		Reserva Especial (Realizado)	Reserva (Quotas) próprias	Previdências e outros títulos emitidos de capital próprio	Previdência de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Aumentos em anos anteriores	Exatitudes de (re)avaliação	Outras alterações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1	2014/000.000						17.404,92				212.251,83	405,91	111.551,09		324.008,84
Princípio de adoção de novo regime contábil (Lei 11.639/08)																
Adoção de política contábil (Lei 11.639/08)																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do exercício de avaliação de ativos fixos margens e financeiros																
Exercício de opção de aquisição de ações próprias e financeiros																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações (reconciliação de capital próprio)					40,59			1.398,43				26.374,44	(405,91)	26.954,65		26.954,65
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							1.398,43				4,556,53	4,556,53	4,556,53		10,501,49
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4-2+3												4,356,97	32,793,21		37,150,18
Emissão de capital																
Rescalços de venda de emissão																
Distribuição																
Entradas para substituição de ações																
Outras operações																
Posição em 31 DEZ/2014	6=1+2+3+5							18.803,35				220.003,11	14,356,53	38,740,24		262,903,23



Relatório e Contas 2015

Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2015)

DISTRIBUIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa, em:													
		Capital realizado	Acções (quantia) própria	Participações suplementares e outros instrumentos do capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas especiais	Resultados acumulados	Ajustamentos em ações financeiras	Excedentes revalorizados	Outras variações no capital próprio	Retido no período	Total	Interesses próprios	Total do Capital Próprio
ATRACÕES NO PERÍODO	1	100 000,00			23 971,42		18 567,35				220 411,11	4 356,53	117 507,44		357 603,41
Prémios de abono ao título contábil															
Alterações de política contábil															
Outras alterações contábil															
Realização do período de avaliação de ativos financeiros, financeiros e outros															
Realização do período de avaliação de ativos financeiros e outros															
Excedentes de revalorização de ativos financeiros e outros															
Ajustamentos por impostos devidos															
Outras alterações (responsabilidades no capital próprio)	2				435,65		3 920,88	(3 057,92)		3 057,92	(17 987,76)	(4 356,53)	(17 987,76)	(17 987,76)	
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3				235,65		652,96				(4 356,53)	47 268,56	47 268,56	47 268,56	
RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4+2+3											47 268,56	47 268,56	47 268,56	
Resultados de capital próprio															
Resultados por prémios de emissão															
Distribuições															
Excedentes para cobertura de perdas															
Outras operações	5														
Posição em 31 DEZ 2015		100 000,00			26 307,07		18 215,15			200 481,37	47 268,56	117 507,44		357 603,41	

Notas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de dezembro de 2015

1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda

Designação da Entidade

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, 4740-204 Esposende

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)

503879614

Natureza da atividade

A Esposende 2000 EM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis		6 anos	
	Taxas de amortização		16.67%	
	Métodos de amortização	Método da Linha Reta		

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2015			31.12.2014		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	842.15		842.15	955.55		955.55
	Subtotais	842.15		842.15	955.55		955.55
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	10,346.42		10,346.42	25,636.64		25,636.64
	Subtotais	10,346.42		10,346.42	25,636.64		25,636.64
Totais		11,188.57		11,188.57	26,592.19		26,592.19

5. Partes relacionadas

5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		31. Dez. 2015			31. Dez. 2014		
		Prestação de Serviços	Subsídios a Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios a Exploração	Compras
Município de Esposende	Contrato Programa Ação Social		167,000.00		137,880.00		
	Contrato Programa Luso Galático		-		-		
	Desporto Freguesias		11,500.00		12,192.00		
	Contrato Programa Auditorio		11,500.00		9,068.00		
	Contrato Programa Casa Juventude		-		-		
	Prestação Serviços				3,736.58		
	Subtotais		190,000.00		3,736.58	159,060.00	
Totais		190,000.00		3,736.58	159,060.00		

6. Ativos Intangíveis

6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Ativos Intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
31.12.2014	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	19,731.56	3,277.25		25,303.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	2,295.00	16,811.77			19,106.77
	Quantias líquidas escrituradas		2,919.79	3,277.25		6,197.04
Adições						
Revalorizações						
Transferências						
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda						
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações						
Amortizações						
Perdas por imparidade						
31.12.2015	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	19,731.56	3,277.25		25,303.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(17,496.24)			(19,791.24)
	Quantias líquidas escrituradas		2,235.32	3,277.25		5,512.57

7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 01.01.2015	Quantias brutas escrituradas		711,227.33	323,559.78	26,397.47	31,594.78		42,855.15		1,135,634.51
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(217,972.01)	(221,334.73)	(26,365.77)	(25,917.65)		(23,385.27)		(514,975.43)
	Quantias líquidas escrituradas		493,255.32	102,225.05	31.70	5,677.13		19,469.88		620,659.08
Adições			12,950.82	8,814.36		5,625.45		2,094.02		29,484.65
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Depreciações			(32,745.85)	(14,344.02)	(15.83)	(1,913.68)		(2,137.09)		(51,156.47)
Perdas por imparidade										
Em 31.12.2015	Quantias brutas escrituradas		724,178.15	332,374.14	26,397.47	37,220.23		44,949.17		1,165,119.16
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(250,717.86)	(235,678.75)	(26,381.60)	(27,831.33)		(25,522.36)		(566,131.90)
	Quantias líquidas escrituradas		473,460.29	96,695.39	15.87	9,388.90		19,426.81		598,987.26

8. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 31 de Dezembro de 2015, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		31 Dez 2015			31 Dez 2014		
		Corrente	Não corrente	Total	Total	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	CGD			85,000.00	85,000.00		85,000.00
	Credito Agrícola			49,343.26		49,343.26	49,343.26
	Barclays		41,499.02	49,343.26		49,343.26	49,343.26
			41,499.02	134,343.26	85,000.00	49,343.26	134,343.26

9. Inventários

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários, políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Materias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
Condições e negociantes		Justo valor menos os custos de vender					
		Preço de compra	x				
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual	Custos de compra (aquisição)	Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição	x				
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo		Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais	x				
		Custos padrão regularmente revisados					
		Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)					
Fórmulas de custeio das saídas de armazém		Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita					
		Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos					
Sistema de inventário		Custeio médio ponderado	x				
		Inventário intermitente	x				
		Inventário permanente					

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31 Dez. 2015	31 Dez. 2014
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	742.21	302.08
Materias-primas, subsidiárias e de consumo		
Totais	742.21	302.08

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 Política contabilística adaptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios não reembolsáveis atribuídos pelo Governo, relacionados com ativos fixos tangíveis, são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática durante a vida útil do (s) respetivo (s) ativo (s).

10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Relação dos subsídios obtidos			Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas		
			Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Ja recebidas	Por receber	TOTAL
Não reembolsáveis	Subtotais							0,00	0,00	0,00	
		Estágios / Emprego (0215/EE/14)	Estágios / Emprego	EFF	Bolsa de Estágio	15-05-2014	14-05-2015	3.555,80	2.000,38	6.465,24	
	Estágios / Emprego (014/EE/14)	Estágios / Emprego	EFF	Bolsa de Estágio	15-05-2014	14-05-2015	4.250,58	3.543,21	7.873,01		
	Subtotais						7.806,4	6.402,52	14.309,04		
Reembolsáveis								0,00	0,00	0,00	
	Subtotais							0,00	0,00	0,00	
Total								7.806,4	6.402,52	14.309,04	

Os subsídios destinados ao investimento estão a ser reconhecidos nos resultados anuais de acordo com o período útil de vida dos respetivos ativos fixos apoiados. No exercício de 2015, foram reconhecidos como rendimentos, os seguintes montantes:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2015			
			Demonstração dos resultados		Balanço	
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo (Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos) / Como passivos a reembolsar)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Conta 5931		5,682,72		
		Conta 5932		12,305,04		
		Subtotais		17,987,76		
Total			17,987,76			

11. Impostos sobre o rendimento

11.1 Quantias das potenciais consequências do imposto sobre o rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31.12.2015 foi o seguinte:

Quantias de ativos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2015		
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via	
Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	FEDER	Demonstração dos resultados		Outras rubricas do capital próprio	
		Passivos por impostos diferidos			45,144.45
Totais			45,144.45	(3,057.92)	42,086.53

Os movimentos do período tiveram a seguinte origem:

- a) Reversão do exercício - € 3,057.92

12. Benefícios de empregados

Em 31 de Dezembro de 2015, gastos com o pessoal decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	31.Dez.2015	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	42,960	241,747
Encargos (TSU)	10,346	50,825
Encargos (TSU) Independente: Formação Profissional	-	-
Indemnizações/compensações	-	493
Seguros/Outros	-	8,185
Fiscal Único	2,640	-
Subtotais	55,945	301,250
TOTAL	357,195	

13. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos nos Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	2015			2014		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	2,640.00		2,640.00	2,640.00		2,640.00
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
Totais	2,640.00		2,640.00	2,640.00		2,640.00



03

Certificação legal das contas e parecer do Fiscal Único

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, EM – SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de balanço de 740.365 euros e um total de capital próprio de 396.883 euros, incluindo um resultado líquido de 47.269 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
 - apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, EM – SOCIEDADE UNIPessoal, LDA. em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio, e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTOS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Esposende, 16 de março de 2016



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C., Lda
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)

PORTUGAL
Patricio, Moreira, Valente & Associados, Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, acompanhámos a atividade da ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, EM – SOCIEDADE UNIPessoal, LDA., durante o exercício de dois mil e quinze, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciámos o relatório de gestão e as contas do exercício. Emitimos a certificação legal das contas que aqui se dá por reproduzida. Particular atenção deve ser dada ao ponto 5. do relatório da fiscalização efectuada, por nós subscrito e que aqui se dá por reproduzido, no que respeita ao cumprimento do nº2 do artigo 62º da Lei do Orçamento de Estado para 2015.

Nos termos do n.º 2 do artigo 54.º, em conjugação com o artigo 67.º, ambos do Decreto-Lei n.º 133/2013, damos nota que foi cumprida, pela Empresa, a exigência estabelecida no nº 1 desse mesmo artigo em relação ao relatório de boas práticas de governo societário.

Tudo considerado, somos de parecer que Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2015, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentada pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Esposende, 16 de março de 2016

O Fiscal Único



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C., Lda
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

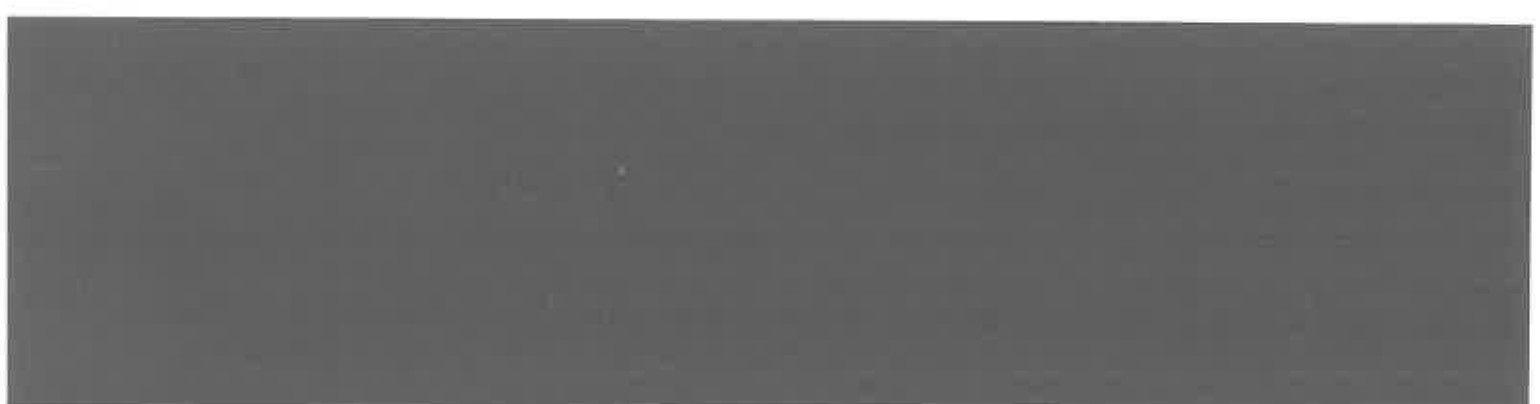
esposende 2000



[Handwritten signature]

RELATÓRIO

de boas práticas de governo societário a
que se refere o artigo 54.º da Lei n.º
133/2013, de 3 de outubro



1. Preâmbulo

O presente Relatório é elaborado em obediência ao disposto no artigo 54º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, com a redação atualizada pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

2. Identificação da sociedade

Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda

Capital social: € 100 000.00

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC), 503 879 614, Matricula: C.R.C. Esposende

Sede: Avenida Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

Tel. 253 964 182 Fax. 253 964 182

www.esposende2000.pt

geral@esposende2000.pt

CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: 90040 – Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas.

Objeto social. Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico

3. Modelo de Governo Adotado

O modelo de governo da Esposende 2000 visa a transparência e a eficácia da sua gestão, sendo um dos seus objetivos principais a separação clara de poderes entre os diversos órgãos sociais da Empresa.

São órgãos da sociedade:

- ✓ Assembleia Geral
- ✓ Conselho de Administração
- ✓ Fiscal Único

4. Identificação dos Órgãos Sociais.

ORGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Assembleia-Geral

Dr. Rui Manuel Martins Pereira – Presidente

Dr. Manuel António Barbosa Gomes – Secretário



Conselho de Administração

Arq. Manuel Miranda Losa – Presidente (EXECUTIVO)

Dr. António Maranhão Peixoto – 1º Vogal (NÃO EXECUTIVO)

Dr.ª Jaquelina Casado Afonso Areias – 2º Vogal (NÃO EXECUTIVO)

Fiscal Único

Patrício, Moreira, Valente & Associados representada por

Dr. José Carlos Nogueira Faria e Matos, ROC

O representante do acionista na Assembleia Geral é o Arq. António Benjamim da Costa Pereira, que foi designado a pelo Órgão Executivo da entidade Pública Participante em 14 de outubro de 2013.

5. Deveres de Informação das Empresas Locais

Dispõe o artigo 53º, n.º 1, da Lei 133/2013 de 3 de outubro que todas as informações que, nos termos do presente decreto-lei, estão sujeitas a divulgação pública são divulgadas no sítio na Internet da Unidade Técnica, o qual deve concentrar toda a informação referente ao sector público empresarial, **sem prejuízo da divulgação no sítio na Internet da própria empresa.**



Em 2014 foi criado, no site institucional da entidade, um menu onde está vertida a informação mais relevante da atividade da empresa e, bem assim, os dados relativos à estrutura de governo societário, de transparência e *accountability*. Esta informação foi permanentemente atualizada durante o ano de 2015.

Dispõe o artigo 42º da Lei 50/2012 que Sem prejuízo do disposto na lei comercial quanto à prestação de informações aos sócios, as empresas locais devem facultar, de forma completa e atempadamente, os seguintes elementos aos órgãos executivos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo. a) Projetos dos planos de atividades anuais e plurianuais; b) Projetos dos orçamentos anuais, incluindo estimativa das operações financeiras com o Estado e as autarquias locais; c) Planos de investimento anuais e plurianuais e respetivas fontes de financiamento; d) Documentos de prestação anual de contas; e) Relatórios trimestrais de execução orçamental; f) Quaisquer outras informações e documentos solicitados para o acompanhamento sistemático da situação da empresa local e da sua atividade, com vista, designadamente, a assegurarem a boa gestão dos fundos públicos e a evolução institucional e económico-financeira.

Refere a mesma norma legal, no n.º 2, que a violação do dever de informação previsto no n.º 1 implica a dissolução dos respetivos órgãos da empresa local, constituindo -se os seus titulares, na medida da culpa, na obrigação de indemnizar as entidades públicas participantes pelos prejuízos causados pela retenção prevista nos n.ºs 2 e seguintes do artigo 44.º.

No que concerne aos deveres de informação consagrados no artigo 42º da Lei 50/2012, consideramos que a a Esposende 2000 cumpriu integralmente a norma tendo sido prestada informação sobre os documentos constantes nas alíneas a), b), c), d) e e) daquele artigo.

6. Transparência

Tendo presente as normas vertidas na Lei 50/2012 de 31 de agosto e na Lei 133/2013 de 3 de outubro, com redação atual, indicamos, de seguida, a medida do cumprimento destas normas durante o ano de 2015.

Dispõe o artigo 43º que as empresas locais mantêm obrigatoriamente um sitio na internet, devendo manter permanentemente atualizada a seguinte informação.

Norma	Grau de cumprimento	Observações
Contrato de sociedade e estatutos	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/7-estatutos/
Estrutura do capital social	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/2-informacao-societaria/
Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/1-orgaos-sociais/

Montantes auferidos pelos membros remunerados dos órgãos sociais	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/6-governo-societario/1-orgaos-sociais/
Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/9-estrutura-de-recursos-humanos/18-numero-de-trabalhadores/
Planos de atividades anuais e plurianuais	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/4-planos-de-atividades-e-orcamento/
Planos de investimento anuais e plurianuais	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/4-planos-de-atividades-e-orcamento/
Orçamento anual	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/4-planos-de-atividades-e-orcamento/
Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/3-prestacao-de-contas/
Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/7-pgrcic/
Pareceres previstos nas alíneas a) a c) do n.º 6 do artigo 25.º	✓	http://www.esposende2000.pt/pt/37-institucional/5-instrumentos-de-gestao/5-contratos-programa/

7. Transações relacionadas com partes relacionadas

Durante o ano de 2015, registaram-se as seguintes operações com o Município de Esposende (acionista único).

- ✓ 190.000 euros – referente ao Contrato Programa;
- ✓ 490.00 – referentes a prestação de serviços de promoção desportiva e cultural – Férias Desportivas 2015;

Transações com as partes relacionadas		31 Dez 2015			31 Dez 2014		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Contrato Programa Ação Social Piscinas		167,000.00			137,880.00	
	Projeto Desporto Freguesias		11,500.00			12,192.00	
	Contrato Programa Auditorio Municipal		11,500.00			9,068.00	
	Prestação Serviços	490.00			3,736.58		
	Subtotais	490.00	190,000.00		3,736.58	159,140.00	
Totais		490.00	190,000.00		3,736.58	159,140.00	

No que respeita ao Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para os Programas Sociais foram obtidos os seguintes indicadores.

1 VALOR DO CONTRATO PROGRAMA





2 INDICADORES SOBRE N.º DE UTILIZAÇÕES POR VALÊNCIA



3 INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO POR UTILIZADOR





Segmento	Métrica	Objetivo Quantitativo Definido 2015	Objetivo Quantitativo cumprido	MÉTRICA	Grado de cumprimen- to	N.º de utilizações efetivas
Auditório	Cedências do espaço	148	138	90%	93,2%	10984
	Cinema Júnior e sénior	1000	1755	80%	175,5%	
Piscinas Foz Cávado	Adaptação meio Aquático	6150	8549	80%	139,0%	8549
	Pre Escolar e 1º Ciclo NEE	1200	984		82,0%	984
	Dar Vida aos Anos - DVA	1100	1302		118,4%	15624
	Atividades Enriquecimento Curricular	12500	7840		62,7%	7840
	Aprend Geral (Tarifa Social) A	50	48		96,0%	384
	Aprend Geral (Tarifa Social) B	140	109		77,9%	872
	Clubes e Associações Desp	6000	3230		53,8%	3230
Piscinas Municipais de Forjães	Adaptação meio Aquático	3500	4602	80%	131,5%	4602
	Pre Escolar e 1º Ciclo NEE	1212	948		78,2%	948
	Dar Vida aos Anos - DVA - Mensalidades	430	583		135,6%	6996
	Atividades Enriquecimento Curricular	5160	2768		53,6%	2768
	Aprend Geral (Tarifa Social) A	60	85		141,7%	680
	Aprend Geral (Tarifa Social) B	140	131		93,6%	1048
Projeto Desporto nas Freguesias	Participações Desporto Freguesias	6000	7687	80%	128,1%	7687

Esposende, 31 de Dezembro de 2015

O Conselho de Administração.